Associação Portuguesa
de Síndrome de Asperger

Relatório de Atividades

2024

www.apsa.org.pt

geral@apsa.org.pt

Sumário

1. Um Olhar sobre 2024 3
2. Identidade e Missão da APSA 3
    Missão 3
    Visão 3
    Valores e Princípios 3
3. O que marcou 2024 4
4. Eixos Estratégicos 5
  Eixo 1. Informação e Capacitação 5
    Ações de informação e de capacitação 5
    Centro de Recursos APSA 6
    Protoloco com Ordem dos Psicólogos Portugueses 10
    Colaboração com estudantes em Trabalhos Científicos 10
    Participação em Redes e Plataformas 11
    Participação em Ações de Influência Pública 11
  Eixo 2. Intervenção 12
    População-Alvo 12
    Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária 14
    Programa Empregabilidade 17
    Nº de Jovens por Modalidades de Integração e Tipologia de Funções 20
    APSA in Work 23
    Avaliação e Síntese Evolutiva 23
    Família 27
  Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento 29
    Escola + Ativa 29
    APSA Mentoring 29
    Da Horta à Comunidade 29
    Vidas com Sentido 29
  Eixo 4. Sustentabilidade 30
    Candidaturas e Campanhas de Angariação 30
    Associados 30
    Fontes de Financiamento 31
5. Comunicação 33
    Eventos e Participações 38
6. Recursos Humanos 39
7. Redes e Parcerias 41

1. Um Olhar sobre 2024

2024 foi um ano agitado, por vários motivos: elaboração de muitos projetos, uns ganhos outros não; pelos desafios e pelas preocupações inerentes a qualquer instituição que esteja em plena evolução e desenvolvimento, adaptando-se às mudanças que vão acontecendo na sociedade.

Por isso, este ano começámos esta reflexão sobre o futuro da APSA e qual será o fio condutor dos próximos anos. Sem dúvida que a nosso desafio vai ser prepararmo-nos para o envelhecimento das pessoas com SA e suas famílias.

Queremos dar continuidade ao projeto de vida de cada jovem, que começou o seu percurso connosco. Não podemos ignorar esta fase da vida tão vulnerável. Para mais este desafio, necessitamos, sem dúvida, de uma maior participação dos pais, dos associados da APSA. Ninguém pode trabalhar e abraçar desafios sozinho.

Este 2024 foi também um ano muito ativo, pois fomos convidados por várias entidades para darmos a conhecer a SA e os serviços que a APSA desenvolve, o que demonstra que a APSA está bem "visível" na sociedade, nomeadamente através do nosso Projeto de Empregabilidade. Aqui, deixo um forte agradecimento a todas as empresas que já caminham connosco e as que iniciaram agora esta caminhada.

Acredito que 2025 será o ano de abraçar novos projetos, se trabalharmos em conjunto, seremos sem dúvida mais fortes na realização do nosso objetivo.

Muito obrigada pela vossa confiança,

Maria da Piedade Ramalho Líbano Monteiro
Presidente da Direção da APSA

2. Identidade e Missão da APSA

Foi a 7 de Novembro de 2003 que nasceu a APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, uma associação sem fins lucrativos, registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Missão

- Promover o apoio e a integração social das pessoas com Síndrome de Asperger, favorecendo as condições e capacitando para uma vida autónoma e digna.

Visão

- Ter uma sociedade informada e ativa que contribua para que as pessoas com Síndrome de Asperger tenham igualdade de oportunidades e se sintam aceites, respeitadas e realizadas, na sua diversidade.

Valores e Princípios

- **Dignidade humana.**
- **Respeito**: acreditar nas capacidades e potencialidades do outro.
- **Solidariedade**: responsabilidade pelo bem do outro.
- **Justiça social**: não discriminação, tolerância, respeito pela diferença, integração.
- **Compromisso**: responsabilidade, iniciativa, lealdade à identidade e à organização.
- **Cooperação**: espírito de equipa, participação e envolvimento de todos, coresponsabilidade, desenvolvimento de parcerias.
- **Confiança**: criar um ambiente de confiança mútua entre nós e todos aqueles que nós apoiamos e que nos apoiam.

3. O que marcou 2024

- Lançamento do Jornal "Aqui Cabe o Mundo" - uma parceria com o Gato Preto e o ateliê de expressão plástica

- 50 anos do 25 de abril – Um olhar sobre a Saúde, Educação, Trabalho / Seg. Social e Justiça - uma Parceria com a Junta de Freguesia de Benfica

- Visita da Sra. Vereadora dos Direitos Sociais da CML, Sofia Athayde

- Visita do Grupo de Erasmus da APPDA

4. Eixos Estratégicos

O presente relatório procura informar e avaliar os resultados alcançados em 2023, tendo por base o quadro de referência estratégica da APSA para o período 2021-2025, que se alicerça em **4 Eixos Estratégicos**:

- **Eixo 1. Informação e Capacitação**
- **Eixo 2. Intervenção**
- **Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento**
- **Eixo 4. Sustentabilidade**

Eixo 1. Informação e Capacitação

Ações de informação e de capacitação

Ao longo de 2024 continuámos a assumir como missão prioritária dar a conhecer a Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, tendo em vista melhorar o acolhimento das pessoas com SA, a convivência e a sua integração, bem como contribuir para formar e sensibilizar as pessoas que mais de perto contactam e se relacionam com esta problemática.

Para a concretização destes objetivos, foram desenvolvidas diversas iniciativas, nomeadamente:

- Campanha de consignação do IRS: Este foi mais um ano de mudança. Colocando no centro da ação a sensibilização sobre a Síndrome de Asperger na sociedade, criámos 3 cenários diferentes, assentes em 3 situações concretas da vida das pessoas com SA. Em casa, através de uma mãe preocupada e desesperada com o futuro do seu filho; Com os amigos, num ambiente de exclusão pelo seu grupo; E por fim na empresa, através de um patrão rude e nada preocupado com o impacto do recrutamento na vida de um candidato com SA. Ouvindo-se o som "Corta" foi como se nos transportasse a esta realidade dura, apelámos assim a que nos ajudassem através da consignação do IRS, de forma a evitar todos estes cenários, desconstruindo-os, e reforçando o apoio que a APSA dá a todas estas pessoas. Esta campanha teve o apoio *probono* da empresa Shortfuse e dos actores Henrique Gomes, Lia Goulart e Emanuel Arada, bem como a participação de alguns elementos da APSA.

- Projeto "Gaivota", com a realização de 7 sessões de sensibilização através deste projeto Gaivota. Sempre trabalhando para a descentralização e a divulgação desta temática. Destas sessões 7 foram presenciais na área da grande Lisboa e 3 por via telemática;

- Criação de mais conteúdos para plataformas digitais da APSA, nomeadamente o impulsionar da nossa presença no Facebook, no Instagram e no Linkedin, esta última rede essencialmente dedicada ao mercado empresarial;
- Projeto do ateliê de Expressão Plástica com o Gato Preto que resultou no desenvolvimento e produção de um caderno diário, um jornal, que está à venda nas lojas do Gato Preto por todo o país. Esse caderno contém as ilustrações dos jovens da Casa Grande sob forma de Gatos que representam cada mundo deles próprios. O lema deste caderno é "Aqui cabe o mundo" que no fundo espelha não só os deles como o de quem o comprar.

- Campanhas de divulgação das atividades da APSA, em parceria com a plataforma Diretório Sector 3 e a Smooth FM.
- Participação em feiras e eventos de Natal com o Ateliê de costura, nomeadamente na Jerónimo Martins em Telheiras, na Allianz, e na Altice.
- Realização de contactos com entidades de diversos setores de atividade para angariação de fundos, para sensibilização sobre a SA e para o programa empregabilidade;
- Parceria com a Mental Kids (comunidade de Benfica) no âmbito do projeto Escola + Ativa

Centro de Recursos APSA

O ***CRapsa – Centro de Recursos APSA***, tem como objetivo dar resposta a necessidades sentidas pelos pais e famílias, promovendo uma maior ligação da APSA às pessoas com SA e seus familiares.
Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espetro do autismo.

CRapsa
Centro de Recursos
para a Síndrome de Asperger

Destina-se a crianças, jovens e adultos com SA e seus familiares, bem como à comunidade educativa, técnicos de educação e de saúde, e pessoas que lidam e convivem com a problemática.

São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar e Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.

Escutar e Orientar

Em 2024 houve 16 atendimentos, dos quais 10 novas sessões, perfazendo um total de 10 processos.
Demos suporte a famílias com filhos entre os 15 e os 28 anos de idade, onde apoiámos 17 pessoas. Ao nível da nossa abrangência, tivemos solicitações do norte ao sul de Portugal.

Projeto Gaivota

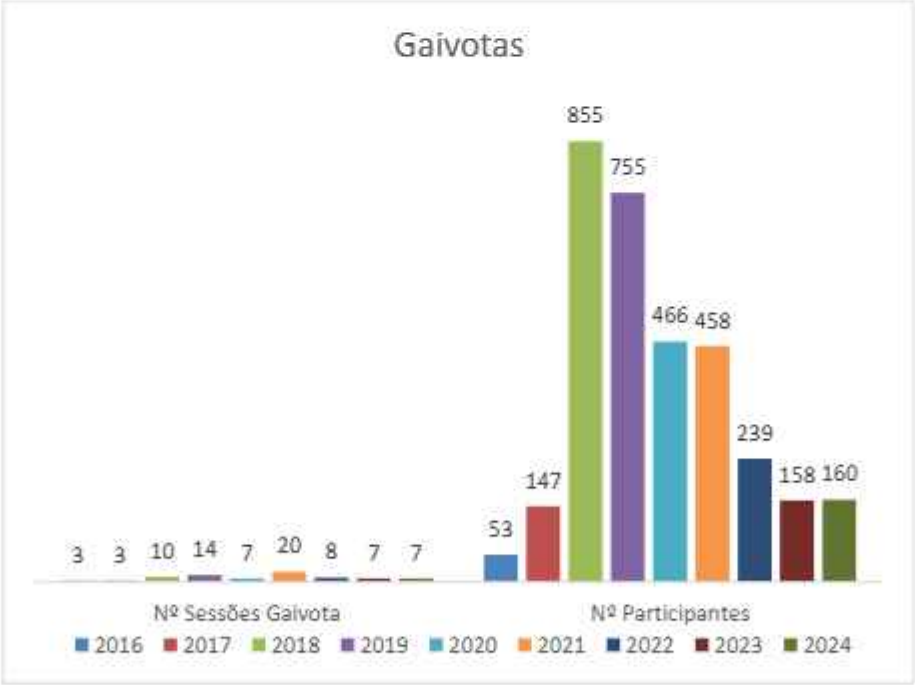
Tem por objetivo sensibilizar e divulgar a SA junto das escolas e outras entidades. Durante o ano de 2024, realizámos 7 sessões de sensibilização com um total de 160 participantes, uma das quais numa empresa. Foram todas presenciais.

Data	Local	Escola / Entidade	Organização	Nº de participantes
21/01/2024	Manique	Escuteiros	PLM / Escuteiros	22
31/01/2024	Casa Grande	Pedro de Santarém	DCS/ Escola	25
07/03/2024	Algueirão-Mem Martins	Movimenta-te	DCS/ Entidade	35
09/04/2024	Amora, Seixal	Esc. Secund. Amora	DCS/ Escola	23
10/04/2024	Cuba, Alentejo	AE Cuba	DCS / Escola	21
24/05/2024	Loures - Veolia	Veolia	DCS / Escola	16
25/05/2024	Loures – Veolia	Veolia	DCS / Escola	18

Sempre com uma mensagem na voz dos pais, através da partilha de experiências vividas, facilita-se um espaço de diálogo e de entreajuda, permitindo apoiar alunos com SA, a sua integração em contexto escolar e o seu sucesso escolar. Este projeto tem um âmbito nacional e contou em 2024 com a disponibilidade voluntária de Piedade Líbano Monteiro.

No final de cada sessão, os participantes responderam a um inquérito de satisfação, permitindo avaliar este projeto. Globalmente, no conjunto dos resultados, a avaliação é globalmente muito positiva, quer ao nível dos conteúdos abordados e da informação divulgada, quer no impacto dos conhecimentos adquiridos na vida profissional e familiar dos beneficiários, quer ainda ao nível do desempenho dos oradores e da metodologia utilizada, tendo sido alcançada uma média de 4,53 numa escala de 1 a 5.

O gráfico seguinte ilustra a evolução do nº de Gaivotas e do nº de participantes, ao longo dos anos.



Serviço Social

O Serviço Social da Casa Grande no ano de 2024 apoiou um total de 32 pessoas em 39 atendimentos anuais. Este apoio incidiu com grande prevalência, em encaminhamentos para serviços/organizações e entidades na comunidade, nos procedimentos para solicitar o atestado de incapacidade e consequentemente, em solicitações de pensões/prestações sociais junto do Instituto da Segurança Social. As necessidades apresentadas maioritariamente foram respondidas presencialmente com 14 pedidos e, 12 por correio eletrónico.
Sendo um serviço aberto à comunidade, tivemos 14 pessoas que recorreram à consulta de Serviço Social com pedidos de esclarecimento sobre o tema do Atestado de Multiusos como principal necessidade e esclarecimentos sobre o Regime de Maior Acompanhado.

Assim, no ano de 2024 o serviço social deu resposta a 39 solicitações, com uma incidência de 36% presencialmente, 31%por correio eletrónico, 23% recorreram ao on-line e de somente 10% optou por ser esclarecido telefonicamente.

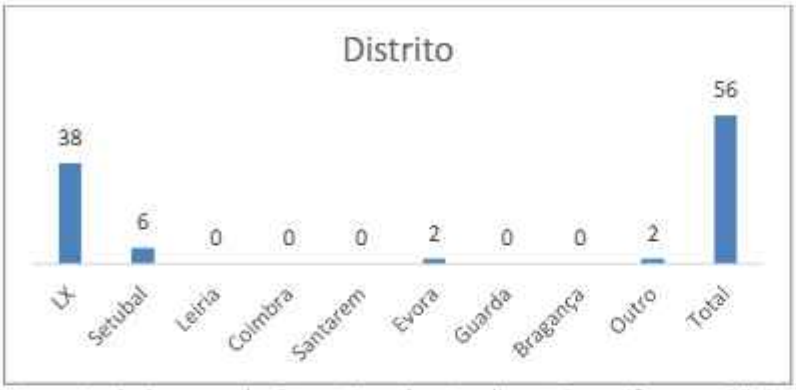
Este serviço permitiu dar resposta a solicitações de pessoas externas à Casa Grande, com um atendimento individualizado, às famílias e Jovens/Adultos do Projeto da Casa Grande e ainda no acompanhamento de novas admissões e do processo inerente ao serviço social.

Nos 39 atendimentos, vários foram os serviços solicitados, sendo que 9 foram pedidos de informação para os serviços da comunidade, serviços e organizações, a seguir com 9 pedidos de informação, para a obtenção do Atestado de Multiusos e respetivos procedimentos, bem como com 9 para se solicitar alguns Subsídios, nomeadamente de Educação Especial, Prestação Social de Inclusão e RSI. Com melhor incidência, 4 pedidos, temos a prestação de informação do regime de Maior Acompanhado. No entanto teve uma maior procura fase ao ano anterior e com uma efetivação do pedido junto da entidade competente.

Os restantes apoios prendem-se com questões mais pontuais, nomeadamente no apoio ao preenchimento do IRS, segurança social e apoios clínicos.

Tempo de Pais

A APSA disponibiliza aos pais, familiares, amigos, professores, entre outros, um tempo gratuito, que visa ajudá-los a lidar com questões do dia-a-dia de uma pessoa com a Síndrome de Asperge. Em 2024, tivemos 57 atendimentos, oriundos de vários distritos do país, como ilustra o gráfico seguinte:



Por outro lado, em relação ao tipo de atendimento, verificou-se 32 atendimentos presenciais, 22 por *zoom* e 2 por telefone. De destacar ainda, que em termos de grau de parentesco, 46 dos casos eram mães de uma pessoa com SA, 4 eram pais, 2 era pessoa com SA e restantes outro grau de parentesco (tio, avó).
Este serviço está disponível todas as segundas-feiras, entre as 14h30 e as 16h30 e é da responsabilidade de Piedade Líbano Monteiro, sendo por vezes realizado por António Hilário.

Apoio Jurídico

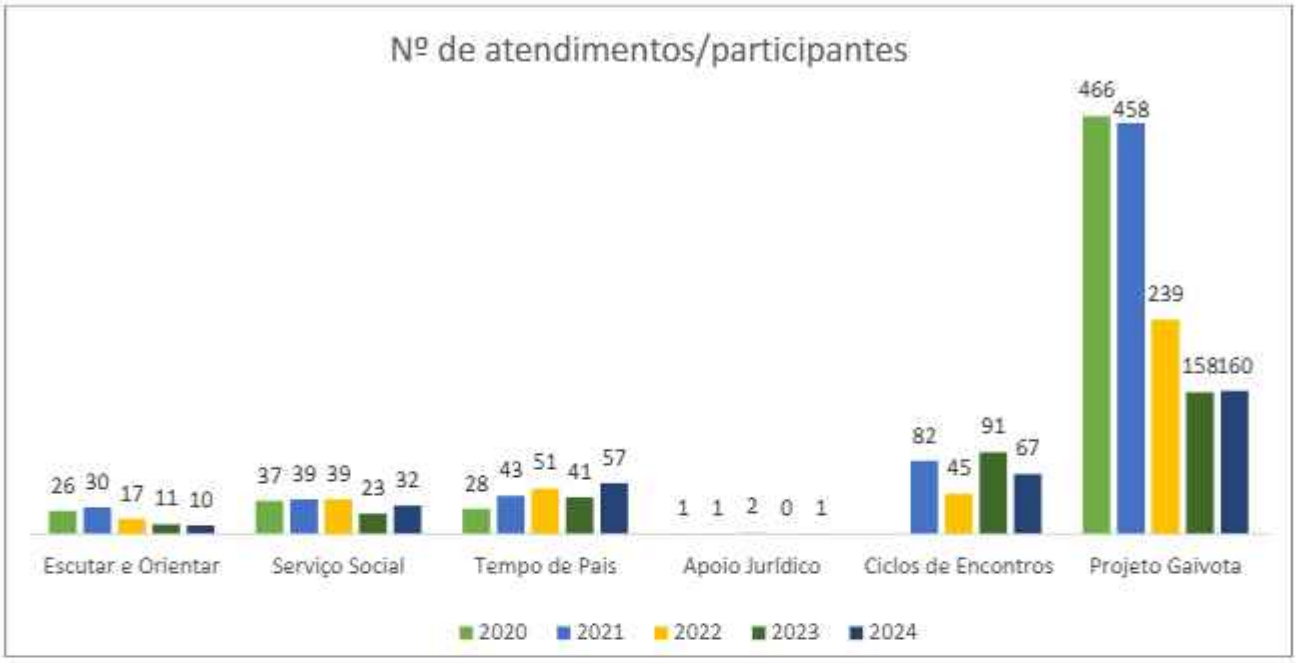
Em parceria com a PLMJ, dá-se apoio especializado no contexto da Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espetro do autismo. Em 2024 houve 1 solicitação de nenhum apoio.

Ciclos de Encontros

Os Ciclos de Encontros APSA são um espaço de partilha de testemunhos entre pais/familiares/amigos/pessoas com Síndrome de Asperger, dinamizados por António Noronha e Teresa Feliz, membros dos Órgãos Sociais da APSA. Estas sessões obedecem a um calendário previamente definido para cada ano, com temas importantes na esfera das perturbações do espectro do autismo. Cada sessão tem um convidado especial para falar sobre o respetivo tema, e tem a duração de 1h30.
Temas dos Ciclos de Encontros de 2024:

- Dia 11 de janeiro: Que futuro para um Asperger? Estratégias para a sua autonomia. Em que medida os meios digitais podem ajudar. Convidado: Rodrigo Dias, Engenheiro na Premium Minds
- Dia 07 de março: Diagnóstico, e depois? Da infância à vida adulta
- Dia 09 de maio: Certificado Multiusos, como proceder? Que benefícios? Convidada: Silvia Ramalho, Assistente Social da APSA
- Dia 04 de julho: Asperger, que estratégias para vencer desafios. Exemplos concretos. Convidados: Fausta Parracho, José Feliz e João Ferreira - jovens a apresentar experiências e estratégias pessoais para vencerem desafios.
- Dia 11 de setembro: Asperger, sua sexualidade. Convidado: Dr. Volker Dieudonné, Pedopsiquiatra
- Dia 07 de Novembro: Processo do Maior Acompanhado – Aspetos Legais. Convidado: Dr. Nuno Líbano Monteiro, PLMJ.

Do atrás exposto, da análise dos resultados, os serviços promovidos pelo CRapsa permitem apoiar e capacitar um nº significativo de pessoas, desde a pessoa com SA, às suas famílias e sociedade em geral, daí resultando a continuidade e abrangência dos nossos serviços, através de um leque de serviços abrangente e diversificado.



Protoloco com Ordem dos Psicólogos Portugueses

Em 2024, a APSA/Projeto Casa Grande, integrou uma nova Psicóloga Júnior para obtenção de Cédula Profissional, para realizar a sua formação no decorrer de 2024 e 2025.

Colaboração com estudantes em Trabalhos Científicos

No ano de 2024, recebemos 8 pedidos de colaboração em investigações. Os investigadores que nos contactaram pertencem às instituições seguintes: Escola Superior de Saúde do Alcoitão; Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa; Ovidius University from Romania; Neuro Co Lab; ISPA Instituto Universitário; Faculdade de Motricidade Humana; Universidade do Algarve

Após a nossa resposta inicial, com pedido de informação sobre o projeto e o investigador para validarmos a pertinência da nossa colaboração no mesmo, 1 dos investigadores não nos enviou a informação pedida, não tendo havido seguimento. Dos restantes 7 pedidos, todos tiveram um parecer positivo de colaboração. Destes 5 tiveram seguimento. Em 2 casos os investigadores deixaram de responder ou enviar informação para que pudéssemos divulgar.

Os 5 estudos que avançaram com a nossa mediação foram divulgados via DCS:

- Da Escola Superior de Saúde do Alcoitão - investigação no âmbito de uma especialização em Integração Sensorial: crianças com PEA;
- Da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, no âmbito do mestrado em Psicologia do Bem-estar e Promoção da Saúde, investigação tem como tema: "A Experiência Conjugal e Familiar em pais com e sem filhos com Perturbação do Espectro do Autismo";
- Da Universidade Católica Portuguesa, no contexto do mestrado em Neuropsicologia: análise da perceção visual na Perturbação do Espetro do Autismo, com o intuito de compreender o processamento percetivo único nesta perturbação e como este poderá levar a alterações nas formas diferenciadas de interação social;
- Do Neuro Co Lab, divulgação da 2ª Fase do Estudo Autismo e Dança;
- Do ISPA, integrado no Mestrado de Psicologia da Educação: "As Experiências de Inclusão de Famílias de Alunos com Medidas Adicionais em Pré-Escolar e 1º Ciclo."

Neste ano recebemos resultados de 2 estudos desenvolvidos connosco no ano anterior:

- Da Universidade do Luxemburgo no Mestrado de Ciências Sociais e da Educação, o estudo do sistema nacional de ensino especial português e a sua capacidade em satisfazer e responder às expectativas dos encarregados de educação de jovens com necessidades especiais;
- Do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, o projeto financiado pelos Fundos da União Europeia Next Generation, que visa promover a igualdade de oportunidades entre estudantes com e sem deficiência no Ensino Superior.

Participação em Redes e Plataformas

De referir a participação de Piedade Líbano Monteiro nas reuniões da ***Federação Portuguesa do Autismo (FPA)***, como representante da APSA, assumindo também um lugar no Congresso da FPA; bem como, a participação de António Hilário David na ***Plataforma Saúde em Diálogo***, que é membro da Mesa da Assembleia Geral.
Continuamos a integrar o ***Grupo da Saúde Mental da Junta de Freguesia de Benfica***, através da psicóloga Sara Maia. Este grupo desenvolve ações de sensibilização/esclarecimento sobre diferentes temáticas da Saúde Mental.

Participação em Ações de Influência Pública

De facto, este ano fomos muito solicitados pelos vários contextos da sociedade.
Desenvolvemos projetos com a Junta de Freguesia de Benfica, na coorganização do evento da celebração dos 50 anos do 25 de Abril. Tivemos vários temas e vários oradores, na área da saúde, educação, justiça e trabalho, tudo na perspetiva do antes e depois do 25 de Abril.
Assinámos protocolos com diversas entidades, nomeadamente com empresas para o nosso projeto da empregabilidade.
Participámos ativamente na Plataforma Saúde em Diálogo, onde a APSA se faz representar pelo nosso diretor executivo, António Hilário David. Fizemos vários ciclos de Encontros Temáticos. O "Projeto Gaivota" foi muito solicitado, principalmente nas escolas.
Desenvolvemos um projeto muito interessante, com o trabalho dos nossos jovens do atelié de artes plásticas e a empresa "Gato Preto", que foi apresentado em dezembro.
Também fomos contemplados com o Prémio "Nuno Lobo Antunes".
Iniciámos as nossas reuniões com as tutelas, em outubro fomos ouvidos pelo Secretário da Educação, e já temos agendadas para 2025, com a Secretária de Estado da Saúde e da Segurança Social. Em todas estas reuniões deixamos a nossa Agenda, com os problemas que entendemos terem de ser resolvidos e deixámos também as nossas sugestões.

Eixo 2. Intervenção

O projeto Casa Grande, promovido pela APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espetro do autismo, maiores de 18 anos.

Cada Jovem/Adulto, depois de um processo de avaliação e de acolhimento, é integrado no nosso **Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária**, que permite aos nossos jovens/adultos treinarem competências especificas e funcionais, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.
O projeto corresponde a uma resposta social cada vez mais disseminada por múltiplas respostas na comunidade, valorizando e tendo sempre como ponto de partida a pessoa e a sua individualidade.

No âmbito da estrutura já conhecida, cada Jovem, uma vez integrado no nosso **Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária**, inicia durante um ano, um plano Individual de intervenção, delineado juntamente com o jovem e família, a serem valorizadas as necessidades e expectativas promovendo para tal, uma monitorização do mesmo a 6 meses.
As áreas estruturais de intervenção assentam no treino de competências sociais, treino de autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social onde são desenvolvidas competências mais específicas quer da área do neuro comportamento, quer ao nível da especificidade dos veículos da metacognição, gestão de pensamento e funções executivas.

Alargámos a nossa resposta também à diversidade do espetro dentro do seu perfil de funcionalidade, na integração de jovens, com os mesmos pressupostos anteriormente descritos, mas com a particularidade de não permanecerem no projeto a tempo inteiro, desenvolvendo exclusivamente as áreas predefinidas de intervenção, podendo estas serem mais de caracter autorregulador ou, pelo contrário, áreas mais especificas e complexas de aprendizagens sociais, componentes de ganhos em diversas literacias, áreas vocacionais ligadas a interesses específicos ou, até mesmo, a nível de formação direcionada para uma maior autonomia no contexto do acesso ao mundo laboral.
Assim, aos dias de hoje, o Projeto Casa Grande, já evidencia, um padrão de resposta quanto aos serviços que disponibiliza.

População-Alvo

Podemos afirmar que o principal grupo-alvo de toda a nossa ação e intervenção são as pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias. No entanto, pelo papel que podem ter no diagnóstico precoce e na observação de sinais de alerta, temos muito presente na nossa ação, nomeadamente de sensibilização e de capacitação, os técnicos de educação e de saúde.
O projeto Casa Grande destina-se a pessoas com Síndrome de Asperger SA, enquadrada nas perturbações do espetro do autismo, com perfis heterogéneos, maiores de 18 anos, do género masculino e feminino. Em Portugal existem mais de 40.000 pessoas com SA, na maioria rapazes.

Características da Síndrome de Asperger

A Síndrome de Asperger é um problema de desenvolvimento neurocomportamental, de origem genética. As pessoas com SA têm dificuldades de comunicação e de interação com os outros, em entender e fazer-se entender; para eles o mundo é muitas vezes um local confuso e os comportamentos dos outros são frequentemente vistos como estranhos ou mesmo desconcertantes. Entre outras características mais comuns podemos destacar:

Os sinais de alerta são iguais para ambos os sexos; no entanto, nas raparigas passam mais despercebidos pela sua condição feminina, onde o facto de ser tímida e discreta é considerada uma qualidade. Há mais prevalência nos rapazes (5:1).
As causas ainda não são totalmente compreendidas, mas pensa-se que incluam um conjunto de fatores neurobiológicos que afetam o desenvolvimento cerebral.

O diagnóstico é feito com base no nível de funcionalidade da pessoa. Desde 2013, com a revisão do manual da American Psychiatric Association, o DSM-5, a Síndrome de Asperger passa a ser denominada de Perturbação do Espetro do Autismo, sendo incluída no mais ligeiro de três níveis.
Não tem cura, mas quanto mais precocemente se intervir nas áreas das competências sociais, linguagem e autonomia funcional, mais favorável será a evolução.
A SA enquadrada nas perturbações do Espectro do Autismo, nível 1:1 é uma disfunção que afeta a forma como o cérebro processa informação, e como tal não tem cura. Crianças com SA tornam-se adultos com SA. No entanto, o processo de crescimento natural associado a uma educação adequada e apoio correto ao longo do desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto, podem tornar a vida muito mais harmoniosa e menos difícil.
Com tempo, paciência e apoio direcionado, as pessoas com SA podem ser ensinadas a desenvolver as competências básicas para a vida do dia-a-dia, inclusive a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas e de reagir em determinadas situações.
A Intervenção Precoce é de extrema importância já que uma intervenção imediata e direta sobre as áreas específicas nas quais a criança apresenta dificuldades permite muitas vezes ultrapassá-las e promover, ao máximo, as suas potencialidades.

Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária

As AIC – Atividades de Integração Comunitária da Casa Grande funcionaram de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 17h00, tendo sido apoiados 68 Jovens/Adultos:

- 25 dos quais a tempo inteiro, abrangidos pelo Acordo da Segurança Social.

As necessidades identificadas pelos Jovens/Adultos e Famílias são:

- Ter novas experiências (desenvolver atividades e descobrir novas aptidões).
- Ganhar competências: pessoais, sociais e profissionais.
- Ganhar autonomia pessoal e comunitária.
- Ter oportunidade de socializar e conhecer pares com a mesma condição.
- Identificação de áreas profissionais associadas à sua aptidão.
- A integração no meio profissional.

Das 68 pessoas apoiadas pelo projeto Casa Grande, 24 jovens permanecem em lista de espera e 36 pessoas em processo de candidatura.

As atividades de Integração Comunitária continuam a ser suportadas pelos Planos Individuais implementados através da nossa equipa técnica e em plena parceria com a família. O projeto Casa Grande manteve em 2023 as diversas áreas de intervenção já referenciadas:

- Treino de competências Sociais, sessões de intervenção individuais
- Treino de Autonomia Funcional e Comunitária
- Literacia Financeira
- Literacia Digital
- Formação para o Emprego
- Oficina do Emprego
- Oficina das Descobertas, atividade em grupo
- Competências Sociais em Grupo
- Atividades Laborais Internas (ALI)
- Ateliê de Artes Plásticas
- Ateliê de Música
- Ateliê de Costura
- Ateliê de Informática
- Apsa Cooking
- Ateliê de Jardinagem e Horticultura

Ilustramos em seguida o funcionamento de alguns ateliês, bem como atividades de autonomia funcional comunitária.

Ateliê de Informática

Ateliê de Música

Ateliê de Jardinagem e Horticultura

Ateliê de Expressão Plástica

Ateliê de Costura

Oficina das Descobertas

Dinâmica de Jogos de Tabuleiro

Visita da CEFAD

APSA Cooking

Autonomia Funcional Comunitária

Ida à Unisben para venda de produtos hortícolas

Ida aos correios da comunidade

Mentoring

Projetos cofinanciado pelo INR -

Dentro de um conjunto de atividades específicas e/ou vocacionais através de *workshops* ou sessões desenvolvidas por profissionais que pretendem trabalhar com a nossa população e, de alguma maneira, no decorrer de 2024 mantivemos a parceria:

- **Ateliê de Teatro**, uma parceria com o Teatro Papa-Léguas que sustentadamente nos acompanhou nesta fase pandémica mantendo o trabalho coeso junto da equipa e jovens por meios telemáticos.

- **Parceria com UNISBEN**, através de inclusão e parceria com a atividade Musical, estando 1 jovem integrado no grupo do coro.

- **Literacia Financeira** – Atividade desenvolvida com elementos da equipa técnica.

No âmbito da estrutura e dinâmica de intervenção, definido para cada jovem, são também integradas nos seus planos individuais as seguintes atividades:

- **Atividades Laborais Internas (ALI)**: têm como objetivo a promoção da autonomia geral e possível treino de competências vocacionais e laborais em ambiente protegido da Casa Grande através de áreas laborais a serem desenvolvidas para a APSA, bem como para entidades parceiras exteriores. Cada vez mais estamos a desenvolver uma rede de parceiros, promovendo conteúdos e contextos exteriores para os jovens desenvolverem estas atividades.

Montagem de caixas para a Quinta d'Avó

- **Formação para o Emprego (FE)**: atividade destinada aos jovens que estão em fase de preparação para integrarem, no seu plano individual, experiências profissionais em empresas. Nesta formação, são trabalhadas competências pessoais e sociais no âmbito de um *guião de procura de emprego*, comtemplando uma diversidade de etapas desde o conhecimento pessoal, à elaboração do CV, passando pelas simulações de entrevistas.
  Ao longo de várias sessões, pretende-se gradualmente consciencializar o Jovem/Adulto para a necessidade de reflexão do seu projeto de vida, autoavaliando-se sobre o que sabe fazer e as suas competências, além de ter noção das aptidões necessárias para entrar, saber estar e evoluir no mercado de trabalho, nomeadamente: saber comunicar, gerar informação, resolver problemas, gerir o tempo, ser responsável, flexível e trabalhar em equipa. Esta atividade leva o Jovem/Adulto a refletir sobre os seus gostos, interesses e aspetos a melhorar. As etapas desenvolvidas na Formação para o Emprego encontram-se divididas em dois momentos distintos:
  - Preparação teórica/prática de procura de emprego com simulação de entrevista, realizada por um técnico e um Técnico Mediador.
  - Treino de Autonomia Funcional do trajeto, em contexto de Programa de Empregabilidade, realizado pelo Jovem/adulto acompanhado pelo Técnico Responsável.

Tendo em conta o percurso realizado e a evolução do Jovem/Adulto, assim é integrado no **Programa Empregabilidade** através do qual promovemos a transição para programas adequados de integração socioprofissional.

Programa Empregabilidade

No sentido de contribuir para a autodeterminação e integração profissional das pessoas com Síndrome de Asperger (SA), a APSA manteve e angariou parcerias com empresas e instituições público-privadas que permitem a formação e experiências em contexto laboral, levando à integração no mercado de trabalho.

Os Jovens que estão em fase de preparação para integrarem no seu plano individual, experiências profissionais em contexto de trabalho, integraram a atividade Formação para o Emprego, que contempla um conjunto de etapas que são desenvolvidas ao longo de várias sessões, onde são trabalhadas competências pessoais e sociais no âmbito de um *guião de procura de emprego*, comtemplando uma diversidade de etapas desde o conhecimento pessoal, à elaboração do CV, passando pelas simulações de entrevistas. Pretende gradualmente consciencializar o Jovem/Adulto para a necessidade de reflexão do seu projeto de vida, autoavaliando-se sobre o que sabe fazer e as suas competências, além de ter noção das aptidões necessárias para entrar, saber estar e evoluir no mercado de trabalho, nomeadamente: saber comunicar, gerar informação, resolver problemas, gerir o tempo, ser responsável, flexível e trabalhar em equipa. Esta atividade leva o Jovem/Adulto a refletir sobre os seus gostos, interesses e aspetos

a melhorar; desenvolve competências para saber fazer escolhas e tomar decisões. As etapas desenvolvidas na Formação para o Emprego encontram-se divididas em dois momentos distintos:

- Preparação teórica/prática de procura de emprego com simulação de entrevista, realizada por um técnico e um Técnico Mediador.
- Treino de Autonomia Funcional do trajeto, em contexto de Programa de Empregabilidade, realizado pelo Jovem/adulto acompanhado pelo Técnico Responsável.

O Programa Empregabilidade da APSA assenta na **mediação técnica especializada**, uma metodologia que é transversal e sistémica a todas as fases do processo de integração na empresa, bem como da triade FAMÍLIA-JOVEM-COMUNIDADE. Os fatores críticos de sucesso deste programa pautam-se pelo desenho de um perfil individualizado de cada pessoa com SA, que é continuamente acompanhado, traduzindo-se numa adequação entre as suas características e as necessidades das empresas.
Esta intervenção é totalmente mediada por técnicas especializadas, capacitadas para as características da SA, sendo um grande apoio para a pessoa com SA e para a equipa de acolhimento da empresa, facilitando a integração em contexto de trabalho e o sucesso da inclusão.
Esta intervenção é totalmente mediada por técnicas especializadas, capacitadas para as características da SA, sendo um grande apoio para a pessoa com SA e para a equipa de acolhimento da empresa, facilitando a integração em contexto de trabalho e o sucesso da inclusão. Este acompanhamento é transversal em todas as fases, tais como:

- Processo de recrutamento e seleção.
- Entrevista.
- Triagem do ambiente e espaço físico.
- Trabalho com equipa de acolhimento.
- Formação e capacitação dos colaboradores das empresas.

Este acompanhamento, através de uma equipa multidisciplinar, é fundamental e muito valorizado pelas tutorias das equipas de acolhimento dos nossos parceiros para a empregabilidade.

A integração de um jovem no Programa Empregabilidade assenta numa sequência de atividades:

- Seleção da modalidade de integração profissional e da empresa de acolhimento.
- Reunião entre direção Técnica da APSA e direção de Recursos Humanos da Empresa de acolhimento.
- Preparação do Jovem para um processo real de seleção e recrutamento.
- Participação em contexto real de entrevista de recrutamento.
- (In)Formação na Empresa de Acolhimento pela APSA sobre as Perturbações do Espectro do Autismo.
- Seleção de um tutor no local de trabalho que permitirá o acompanhamento nesse contexto e facilitará a integração nas equipas de acolhimento das empresas.
- Integração do Jovem na Empresa e mediação pela técnica mediadora da APSA.
- Acompanhamento junto da família, empresa e jovem.
- Reuniões com o jovem/adulto, a sua família, a técnica de acompanhamento e a Direção Técnica que permitirão aferir a satisfação do próprio e da família com o Plano Individual implementado e a apresentação de propostas de alteração.
- Acompanhamento dos beneficiários através de visitas semanais (que progressivamente vão sendo mais espaçadas) por parte das técnicas de acompanhamento e de mediação da APSA.
- Avaliações realizadas pelas técnicas de acompanhamento, que permitirão monitorizar a evolução da sensação subjetiva de bem-estar dos beneficiários em relação a aspetos fundamentais como as suas relações interpessoais, o seu bem-estar físico e emocional, e o processo de inclusão.
- Reuniões de avaliação de desempenho no posto de trabalho, com equipas de acolhimento das Empresas Receptivas, que permitirá monitorizar o desempenho dos jovens/adultos e propor as medidas corretivas necessárias.
- Reuniões com o jovem/adulto, a sua família, a técnica de acompanhamento e a Direção Técnica que permitirão aferir a satisfação do próprio e da família com o Plano Individual implementado e a apresentação de propostas de alteração.

De salientar o conceito criado pela APSA de «Empresa Receptiva», uma marca registada e que procura valorizar a integração profissional de pessoas com SA.
Com a vigência da Lei nº 4/2019 que estabelece o sistema de quotas de emprego para as pessoas com deficiência, é de sublinhar a procura por parte de novas empresas, no sentido de conhecerem o nosso programa e metodologias.

empresa receptiva

Em qualquer dos perfis de integração, as empresas devem estar cientes que a inclusão de todas as pessoas com SA tem como objetivo a sua autodeterminação e autonomia, como tal devem ser igualmente abrangidas pelo seu direito à remuneração, como todos os outros colaboradores da empresa.

Para o desenvolvimento do Programa Empregabilidade, a APSA contou com 22 "Empresas Receptivas", que estão indicadas a seguir.

Nº de Jovens por Empresa

A avaliação é globalmente positiva, quer quanto ao número de Jovens integrados em empresas, quer quanto ao nº de "Empresas Receptivas". Na verdade, em 2024 foram enquadrados 42 Jovens nas diferentes modalidades do Programa Empregabilidade, dos quais 12 estão a ter esta oportunidade pela primeira vez, graças à parceria da APSA com **22 "Empresas Receptivas"**:

- A Padaria Portuguesa
- Abreu Advogados
- Banco Alimentar
- Bluepharma
- Brisa
- Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento
- CUF
- Efacec
- El Corte Inglês
- Faculdade de Farmácia
- Grupo Dia
- Havas
- Imprensa Nacional – Casa da Moeda
- Inditex
- Jerónimo Martins
- Luz Saúde
- Nestlé Portugal, Unipessoal
- NTT DATA
- Pestana
- Santander
- Veolia
- Vila com Vida

A Padaria Portuguesa

Minipreço

Banco Alimentar

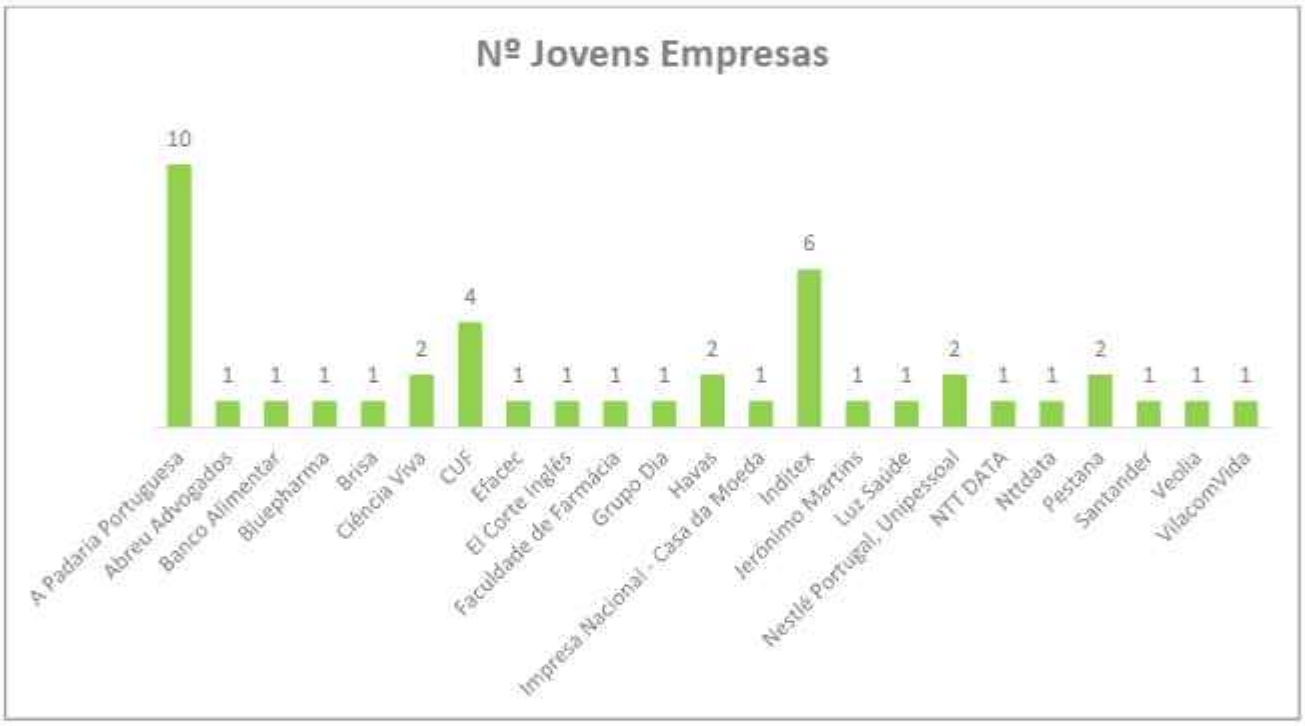
NTT Data

Pestana

Santander

Inditex

O gráfico seguinte mostra a distribuição do nº de jovens por 22 empresas. De referir ainda, que a Padaria Portuguesa, lançou um programa de estágios, com o objetivo de oferecer uma oportunidade prática e enriquecedora, durante um mês e que possibilitou 7 jovens, em contexto laboral, experienciar tarefas inerentes às funções de *picking* e de confeção.



Nº de Jovens por Modalidades de Integração e Tipologia de Funções

O gráfico seguinte ilustra o nº de jovens por modalidade de integração e respetiva % relativa. É de sublinhar, que 28 dos jovens têm contrato de trabalho em 17 das empresas parceiras (A Padaria Portuguesa, Abreu Advogados, Bluepharma, Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento, CUF, El Corte Inglês, Grupo Dia, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, Inditex, Jerónimo Martins, Luz Saúde, Nestlé Portugal, NTT DATA, Pestana, Santander, Veolia, Vila com Vida), sendo que 21 deles já pertencem aos quadros da empresa (A Padaria Portuguesa, CUF, El Corte Inglês, Grupo Dia, Inditex, Jerónimo Martins, Luz Saúde, NTT DATA, Pestana, Santander, Veolia, Vila com Vida).
O somatório de jovens por modalidade de integração dá 44 jovens, porque 2 dos jovens estiveram integrados em duas modalidades ao longo de 2024 e, ou na mesma empresa ou em empresas diferentes.

Um outro indicador de monitorização é a análise da tipologia de funções desempenhadas pelos Jovens com SA:

Empresa	Área Funcional	Tipologia de Funções
A Padaria Portuguesa	Ajudante de todas as secções	Auxiliar de fabrico de pão e/ou produtos de pastelaria.
	Técnico Administrativo RH	Administrativo
Abreu Advogados	Administrativa	Digitalização e introdução de dados. Arquivamento Digital.
Banco Alimentar	Armazém	Ajudante de preparação de Boxes
Bluepharma	Administrativa	Assistente Administrativo
Brisa	Núcleo Expropriações	Digitalização
Ciência Viva	Logística	Preparação e manutenção de materiais no Projeto Doing.
	Dinamização de Atividades	Preparação de *workshops* e dinamização de atividades como monitor nas exposições do Projeto Doing.
CUF	Administrativa	Técnico Administrativo de Encomendas e Compras
	Administrativa	Digitalização e arquivo de processos do departamento jurídico - Renovação 1 ano
	Técnico Operacional de Esterilização	Esterilização de material médico.
	Reposição de Stock	Reposição em Farmácia.
Efacec	Inteligência artificial	Web digital
El Corte Inglês	Administrativo	Introdução de dados no departamento de compras e Material
	Reposição de Stock	Reposição no Super Cor da Beloura
	Administrativa	Inserção de dados.
Faculdade de Farmácia	Reposição de Stock	Reposição no laboratório de analises clinicas
Grupo Dia	Reposição de Stock	Reposição no Minipreço
Havas	Departamento de Multimédia	Desenvolvimento de Multimédia
	Departamento de Design	Desenvolvimento de conteúdos de design
Impresa Nacional - Casa da Moeda	Administrativa	Lançamento e repartição de faturas; Elaboração de notas de crédito e conciliação de contas; atendimento interno
	Operador de Máquinas	Preparação de documentos; digitalização e registo de dados
Inditex	Repositor	Repor stock e arrumar produtos no armazém
Jerónimo Martins	Reposição de Stock	Reposição em Loja Pingo Doce.

Luz Saúde	Departamento Medicina no Trabalho	Técnica de serviços administrativos
Nestlé Portugal, Unipessoal	Work Place soluctions	Digitalização
	Gestão de Frotas	Digitalização de documentos e envio de informação por carta.
	RH	Suporte operacional de serviços e benefícios
Nttdata	Departamento de Tecnologias	Assistant Engineer
Pestana	Serviço de Restauração	Preparação e organização dos pequenos-almoços.
Santander	Administrativa	Introdução e tratamento de dados, revisão de documentos no departamento de Comunicação.
	Administrativa	Introdução e verificação de dados.
Veolia	Armazém	Reposição de stocks e preparação de guias de material a dar aos colaboradores
	Serviços Gerais nas áreas dos RH; Comunicação; Jurídico	Serviços Gerais - Tradução; Arquivo; Site etc…
VilacomVida	Cozinhas	Auxiliar de cozinha.

Analisando a tipologia de funções realizadas pelos Jovens, verifica-se que as funções exercidas pela pessoa com SA, são em áreas profissionais cada vez mais diversificadas, demonstrativo de uma plasticidade de atuação, promovido pelo treino de competência social individual.

Capacitação dos Trabalhadores das Empresas

A integração de um jovem numa empresa tem uma série de etapas e de atividades, sendo uma delas de extrema importância que é a sensibilização e capacitação das equipas de acolhimento e trabalhadores das empresas, para as características da Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espetro do autismo, realizadas pelas técnicas mediadoras. Por outro lado, nestas sessões é dado a conhecer o perfil e as características específicas do Jovem que vai ser integrado na empresa, bem como o modo de lidar com o Jovem em contexto laboral, nomeadamente na resolução de problemas; com o Jovem já em contexto de trabalho, há um acompanhamento do Jovem e do Tutor/Equipa de Acolhimento por parte das técnicas mediadoras da APSA, que passa por ir avaliando o desempenho do Jovem, a identificação e apoio na resolução de dificuldades que surjam, quer da parte do Jovem quer da parte dos colaboradores da empresa, propondo medidas corretivas necessárias para uma boa integração profissional

São objetivos e conteúdos desta capacitação:

- Dar a conhecer a missão da Casa Grande.
- Explicar o nosso projeto e Programa Empregabilidade.
- Sensibilizar para a problemática do autismo.
- Contribuir para a compreensão do trabalho conjunto entre profissionais (técnicas da APSA), famílias e comunidade, no processo de mediação.
- Apresentar o perfil do jovem em termos de funcionalidade.
- Papel da técnica mediadora.
- Gestão da mediação a ser desenvolvida com os interlocutores da Empresa.
- Modelo e vínculo da experiência laboral.

No âmbito do processo de integração, há ainda:

- Levantamento do ambiente físico e dos recursos humanos.
- Trabalho de parceria com o tutor/responsável da empresa com a mediação, em prol do trabalho a desenvolver com o jovem.
- Apresentação do dossiê de Empregabilidade, com todas as matrizes, de modo a não imputar um trabalho adicional à empresa.

Em 2024 foi possível capacitar 308 trabalhadores das empresas parceiras.

APSA in Work

Fruto da experiência e consolidação do Programa Empregabilidade, foi implementado e desenvolvido o Programa APSA in WORK – Soluções integradas para as empresas. Trata-se de uma marca registada da APSA, que se caracteriza por 3 packs, com soluções distintas de apoio às Empresas. Trata-se de uma nova estratégia de abordagem das empresas, tendo em vista a sustentabilidade da APSA.
Como resultados este ano de 2024 realizámos 4 packs 3 – Sessões de (in)formação, 5 packs 1 – Sessões de Sensibilização, e com 2 pack 2 – Mediação e integração ativos, mais 7 aprovados pelas empresas e a aguardar o match de perfil com necessidades das mesmas.

Avaliação e Síntese Evolutiva

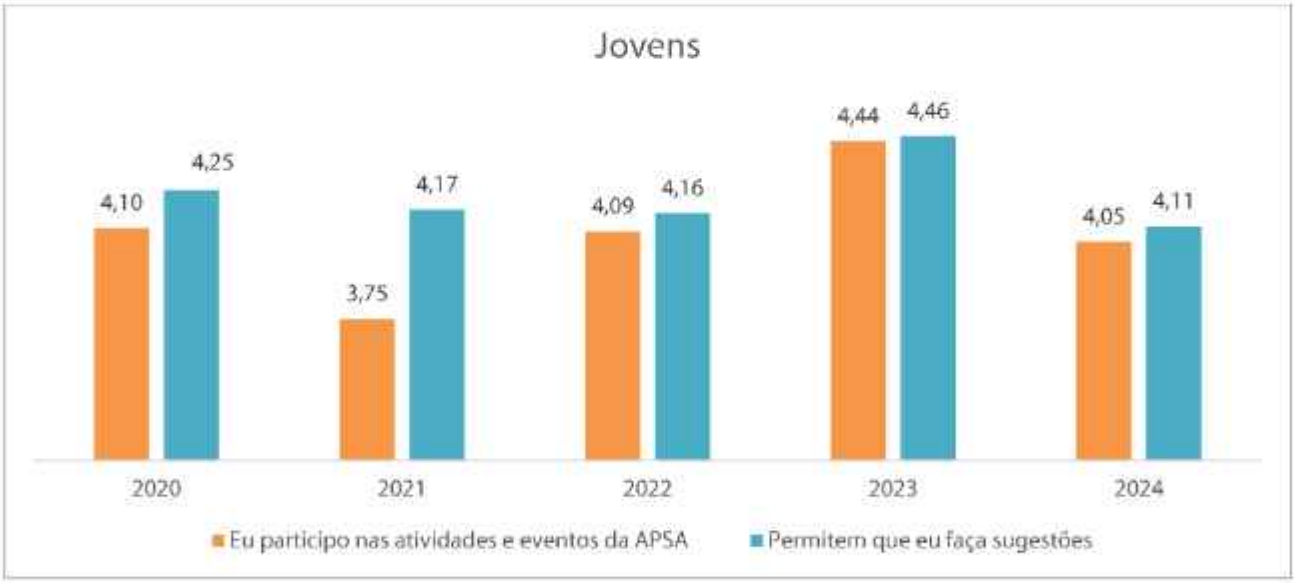
Dos 68 Jovens/adultos atendidos, 22 tiveram a sua avaliação anual em 2024, tendo 18 deles obtido uma taxa de sucesso superior a 60%, com uma média da taxa de sucesso de 69,02 %. Os resultados da avaliação semestral contemplaram 22 jovens com uma taxa superior a 60%, obtendo uma média da taxa de sucesso de 70,37%. Dos restantes jovens, 6 obtiveram uma taxa de sucesso entre 50 e 60%, 1 dos jovens só teve relatório de acolhimento, não transitando para o plano individual, 9 iniciaram o projeto recentemente não havendo à data dados de avaliação, 5 tiveram alta do projeto no inicio de 2024, não tendo avaliação do plano e 3 pelas caraterísticas de perfil e participação em atividades pontuais não carecem de plano individual.

A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Jovens/Adultos, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 35%, tendo sido enviados um total de 54 inquéritos e foram obtidas 19 respostas.
O gráfico seguinte ilustra os resultados obtidos, sendo relevante a percentagem de "muito satisfeito" e "totalmente satisfeito", que representa 73%, o que deixa bem espelhado a importância que a ajuda da APSA representa na sua vida e na construção do seu caminho futuro.

No caso dos Jovens/Adultos, e analisando o gráfico seguinte, e embora sejam valores acima de 4,00, verifica-se uma descida nos índices de satisfação em relação ao ano anterior, em todas as questões (*Tenho um Plano Individual adequado, Sou envolvido na elaboração e revisão do Plano Individual, A APSA ajuda-me a ter uma qualidade de vida melhor, Sou capacitado para o desenvolvimento de competências e autonomia*).

A APSA tem realizado inquéritos de satisfação aos Jovens/Adultos no sentido de avaliar o grau de satisfação em relação aos seus Direitos (Indicadores: *A APSA respeita e garante os meus direitos, A APSA dá-me a conhecer os meus direitos e deveres, Sou tratado de igual forma e tenho as mesmas oportunidades do que os outros, A APSA respeita e garante a confidencialidade dos meus dados pessoais*). Tal como ilustra o gráfico seguinte, há uma subida significativa no primeiro indicador; nos restantes há uma ligeira subida, com exceção de um deles em que há uma ligeira descida. Há que continuar a melhorar as metodologias para que os Jovens sintam da APSA respeito e garantia dos seus direitos.

A APSA realizou ainda inquéritos de satisfação no sentido de avaliar o grau de satisfação dos Jovens/Adultos, no que diz respeito à Participação (Indicadores: *Eu participo nas atividades e eventos da APSA, Permitem que eu faça sugestões*), tendo-se obtido, em uma escala de 0 a 5, os valores indicados no gráfico seguinte, que demonstram que há uma tendência crescente, o que revela que é dada a oportunidade para que os Jovens possam participar nas atividades da APSA e que as suas sugestões são ouvidas e respeitadas.



Olhando agora para os resultados ao nível do Programa Empregabilidade, verificamos que os objetivos a que nos propusemos estão a ser atingidos, como é demonstrado pelos resultados alcançados. De facto, em 2024, graças a parcerias com 22 "Empresas Receptivas", havendo 42 Jovens que estão a desenvolver, no seu Plano Individual, uma intervenção ao nível do Programa Empregabilidade, favorecendo a integração laboral de pessoas com Síndrome de Asperger, dos quais 28 têm um contrato de trabalho.

A APSA entende por *empowerment* toda a capacitação dada aos Jovens/Adultos de modo que os mesmos possam exercer a sua cidadania ativa e a participação no seu plano de intervenção, na vida da organização e na sociedade

envolvente. Se tivermos em conta a nossa missão – apoiar os jovens adultos com SA e suas famílias, na construção do seu projeto de vida, através de um modelo de intervenção sistémico e baseada na mediação –, e de acordo com os objetivos de intervenção assumidos perante a nossa população, a empregabilidade é, sem dúvida, o expoente máximo da funcionalidade que uma pessoa poderá atingir.

Daí que, os resultados no âmbito do Programa Empregabilidade são um bom indicador do *empowerment*, nomeadamente o "Nº de Jovens/Adultos em Programa de Empregabilidade". Na realidade, no âmbito do processo evolutivo do Jovem, a integração em contexto de trabalho assume-se como uma etapa importante em termos de inserção na vida ativa e de projeto de vida futuro.
O gráfico seguinte é demonstrativo do nº crescente de jovens em cada ano, o que significa que as metodologias de *empowerment* promovidas pela equipa da APSA têm conseguido capacitar os Jovens para assumirem as suas responsabilidades profissionais.

Ainda, para medir o empowerment temos um outro indicador que é o "Nº de Jovens com contrato de trabalho", como ilustra o gráfico seguinte:

Estes resultados, levam-nos a concluir que o trabalho de capacitação dos jovens para o emprego foi bem-sucedido, na medida em que evidencia as capacidades e competências dos jovens para o exercício de uma profissão. Por outro lado, há cada vez uma maior abertura por parte das empresas para acolher estes jovens, bem como de reconhecer o trabalho feito pela APSA ao nível da mediação no acompanhamento à integração laboral, apoiando os jovens e as empresas.

Daqui resulta uma melhor qualidade de vida dos jovens e, consequentemente, da sua satisfação. Anualmente, através dos inquéritos de satisfação realizados aos jovens/adultos, também se consegue aferir a perceção em relação à sua Qualidade de Vida, através da pergunta *18. A APSA ajuda-me a ter uma qualidade de vida melhor*, tal como ilustra o

gráfico seguinte. Dos resultados obtidos, resulta uma tendência crescente verificando-se que em 2022 houve uma ligeira descida, embora mantendo-se no valor 4,00 conforme ilustra o gráfico seguinte.

Durante 2024, demos continuidade à nossa missão de promover a integração profissional de pessoas com SA. O estabelecimento de parcerias com "Empresas Receptivas", tornaram possível alargar a tipologia de funções, bem como a oportunidade para mais jovens realizarem experiências em contexto laboral.
O gráfico seguinte permite fazer uma correlação entre o nº de jovens que transitam para o Programa Empregabilidade ao longo dos anos, e o nº de "Empresas Receptivas" que têm vindo a aderir ao Programa Empregabilidade, embora nem todas integrem Jovens todos os anos.

O gráfico seguinte ilustra a tendência crescente em relação à valorização do *Trabalho de mediação pela equipa técnica*; por outro lado, é também crescente o reconhecimento da *Qualidade do trabalho desenvolvido pelos Jovens*:

Mais uma vez se verifica, que a metodologia de intervenção da APSA permite valorizar e potenciar o processo evolutivo de cada Jovem, resultando no desenvolvimento de aprendizagens pessoais, sociais e vocacionais, que torna possível a oportunidade de experiências em contexto laboral, que culminam em contrato de trabalho.
O impacto gerado nos Jovens e suas Famílias é muito positivo, na medida em que responde à maior expetativa que têm, ou seja, que estes Jovens com SA tenham uma oportunidade de emprego, podendo assim, mostrar as suas capacidades, competências e talentos.
Por outro lado, o impacto que tem nas empresas, nomeadamente nas equipas de acolhimento, é também muito positivo, na medida em que se tornam agentes de mudança na abertura e acolhimento destes Jovens em contexto de trabalho, para além de resultar muitas vezes em mudanças nas próprias equipas, em termos de relações e de motivação. Importa também sublinhar, que as empresas valorizam e consideram fundamental a mediação que é feita pelas equipas especializadas da APSA, compostas por técnicas mediadoras, psicólogas e técnicas de reabilitação, que avaliam e desenvolvem as competências sociais e a autonomia funcional e todo o processo com o jovem, dando formação às empresas e apoio às famílias dos jovens.
Com as ações/formações às equipas de coordenação e direção, que beneficiaram mais de 300 colaboradores de empresas, temos por objetivo capacitar para uma abrangência dos processos de inclusão. Com o acompanhar as empresas nesta reflexão, pretendemos maior consciencialização para a necessidade de restruturação/ajuste de objetivos e expectativas das suas equipas/colaboradores. Dar um novo significado qualitativo e quantitativo, introduzindo indicadores que meçam a disponibilidade e acolhimento dos colaboradores/equipa que na realidade ensinam, formam e acompanham o colega com deficiência, reconhecendo, desta forma, o colaborador/equipa como inclusivo.
Podemos assim, concluir que este projeto é fundamental para dar resposta ao desemprego entre a população com SA, porque potenciam e valorizam as capacidades e competências profissionais das pessoas com SA em contexto de trabalho e consequentemente contribuem para uma maior autonomia e vida independente. Em última análise, contribuem para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com SA, das suas famílias e ajudam a desmistificar e a informar sobre as características e especificidades desta Síndrome. Por outro lado, estamos num crescente a nível de investimento e reflexão para novas práticas junto das empresas, não só a nível da integração laboral, centrada na equipa que acolhe, mas essencialmente no empoderamento para uma mudança de práticas e procedimentos que espelhem o saber incluir e manter.

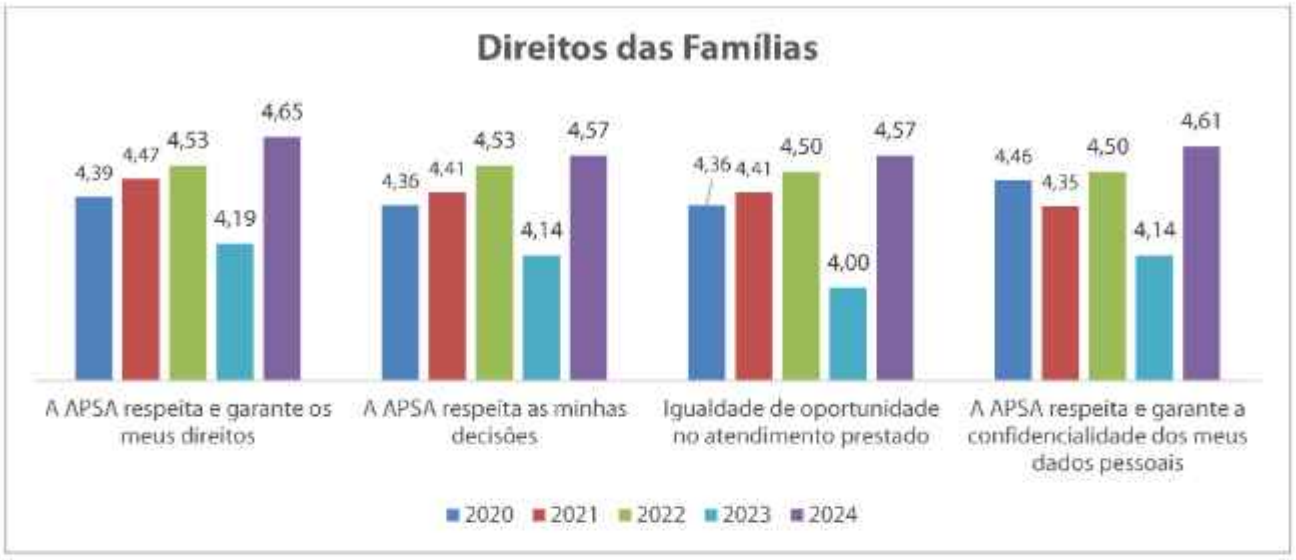
Família

Para a APSA a Família é fundamental, daí que toda a nossa ação é feita com o seu envolvimento, colaboração e coresponsabilização pela construção do futuro das pessoas com SA.
Algumas das formas de apoiar as famílias são:

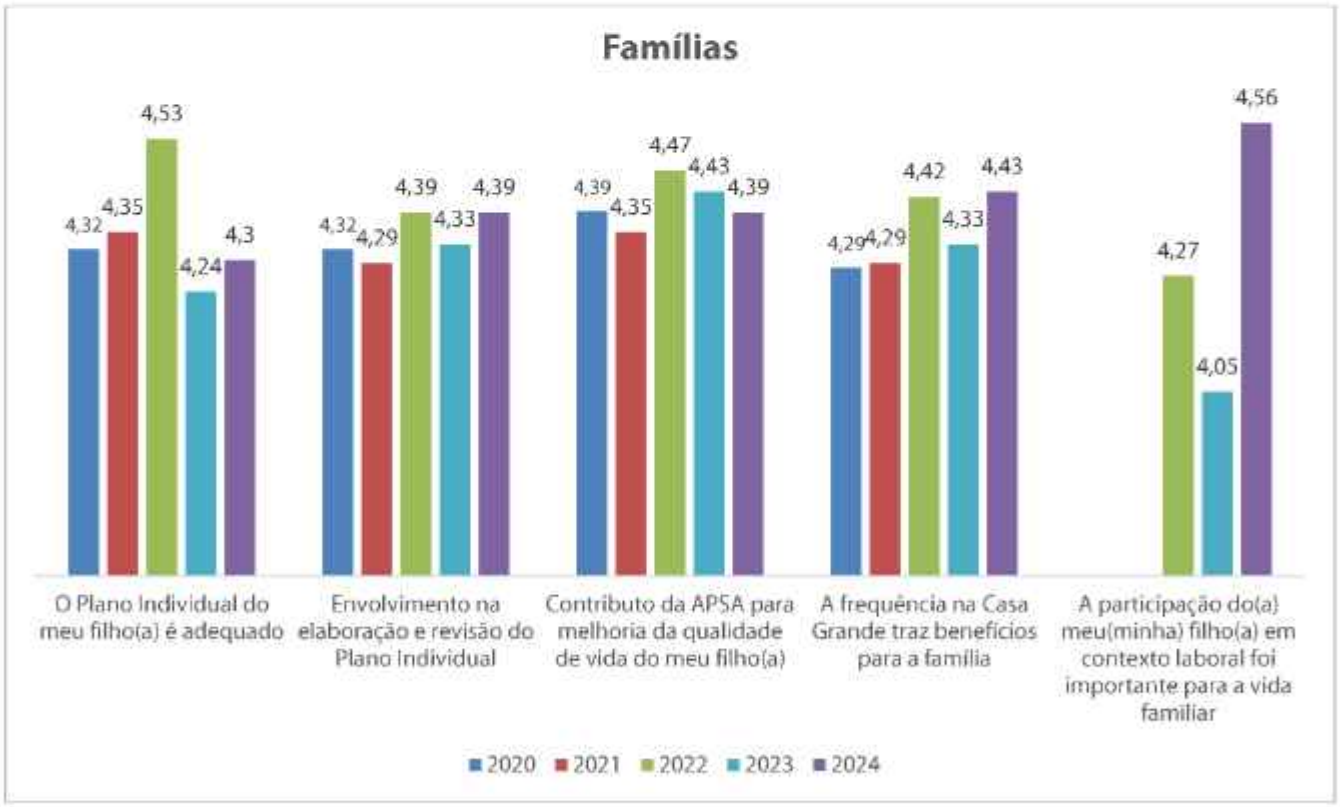
- **Atendimento e encaminhamento**
- **Escutar & Orientar**
- **Tempo de Pais**
- **Ciclos de Encontros**
- **Encontros APSA**
- **«Atendimento» via Facebook**
- **Resposta rápida a *emails*** de diversas zonas de Portugal e Estrangeiro
- **Atividades de Convívio e de Lazer**: em 2023 já foi possível realizar eventos com todas as famílias, nomeadamente a Festa de Verão e o Jantar de Natal.

Assim, para se avaliar o impacto gerado, foram realizados Questionários de Satisfação às Famílias dos Jovens, sendo que este ano a taxa de respostas situou-se nos 43%, registando um aumento em relação a 2023. Como podemos ver pelo gráfico seguinte, os níveis de totalmente satisfeito e de muito satisfeito perfazem 90%.

Por outro lado, a APSA tem realizado inquéritos de satisfação às Famílias dos Jovens no sentido de avaliar o grau de satisfação em relação aos seus Direitos (Indicadores: *Respeito e garantia dos seus direitos, Respeito pelas suas decisões, Igualdade de oportunidade no atendimento prestado, Confidencialidade dos seus dados pessoais*). Tal como vemos no gráfico seguinte, observa-se uma subida significativa em relação ao ano anterior.



Uma das formas de avaliar os efeitos e benefícios da intervenção que é feita na Casa Grande, é avaliar a satisfação das Famílias com o Plano Individual.
Nesse sentido, observa-se no gráfico seguinte uma subida da satisfação face ao ano anterior.



Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento

Escola + Ativa

O projeto Escola + Ativa pretende colmatar as falhas existentes na transição do ensino obrigatório para o ensino universitário ou técnico-profissional de pessoas com necessidades especiais, mais concretamente nas pessoas do espectro do autismo, nível 1, Síndrome de Asperger (SA). A APSA acompanhou alguns casos que se encontravam nesta situação e deparou-se com medidas existentes muito vagas e pouco focadas nas características destas pessoas, o que leva consequentemente a uma taxa elevada de abandono escolar precisamente nesta fase de transição. É extremamente importante alinhar a gestão de expectativas destes jovens juntamente com as das famílias, a par com uma melhor preparação da escola e da universidade para poderem integrar estas pessoas. Este será um projeto piloto elaborado em parceria com as escolas das Juntas de Freguesia de Benfica, Lumiar e Belém. Iremos intervir em 5 jovens que reúnam as condições, dentro destas freguesias, no sentido de realizar a sua transição para o ensino superior ou técnico-profissional. Iremos também realizar 5 sessões de sensibilização nas respetivas escolas, deixando um kit de informação, e numa fase posterior iremos ajudar a desenvolver e formar as equipas dos gabinetes de apoio ao aluno no que respeita às pessoas com estas características. Resumindo, este projeto pretende colmatar as falhas existentes no que respeita à escassez de apoios neste setor a par com a falta de legislação (lei só abrange escolaridade obrigatória) que se traduz em taxas de abandono escolar precoce altas (aproximadamente 60%). Ou seja, a Lei 54/2018 apenas se cinge à Escolaridade Obrigatória, deixando as faculdades apenas se orientarem pelo decreto e operacionalizam, ou não, regulamentos internos baseados nesta lei, mas não têm obrigatoriedade em fazê-lo.
Atualmente são acompanhados 2 jovens que frequentam a Escola Pedro de Santarém em Benfica.

APSA Mentoring

O *APSA Mentoring* foi um projeto financiado pelo INR – Instituto Nacional de Reabilitação, que teve como objetivo possibilitar aos jovens, cujo perfil de autonomia possa suscitar dúvidas relativamente à integração profissional numa primeira análise, a realização de uma experiência em contexto de trabalho, com a finalidade de desenvolver competências pessoais, sociais e relacionais, bem como as autonomias, contribuindo assim, para o bem-estar emocional e social. Neste projeto, participaram 9 jovens.
Este projeto permitiu a jovens sem expetativas de empregabilidade ou sem experiência prévia de trabalho, experimentar tarefas na comunidade, por forma a consciencializarem-se de algumas capacidades e a proporcionar uma experiência de inclusão numa entidade da comunidade. No decorrer desta experiência foi possível identificar os potenciais dos jovens para futuras empregabilidades, assim como as suas dificuldades.

Da Horta à Comunidade

Da Horta à Comunidade foi um projeto financiado pelo INR – Instituto Nacional de Reabilitação, que teve como objetivo apoiar jovens, particularmente aqueles com maior necessidade de mediação técnica e especializada. Enfocando atividades de jardinagem e horticultura, o projeto promoveu a aquisição de competências sociais, pessoais e laborais num contexto comunitário inclusivo, fomentando a autonomia e a inclusão social. Neste projeto, participaram 13 jovens.
As atividades realizadas incluíram plantação, colheita, manutenção e venda de produtos como vegetais, chás e ervas aromáticas. Estas práticas foram implementadas no espaço da Casa Grande e estenderam-se à interação com a comunidade local, nomeadamente a parceria estabelecida com a UNISBEN - Universidade Intergeracional de Benfica, gerando um impacto positivo na comunidade, fortalecendo a aceitação da diversidade e a inclusão social.

Vidas com Sentido

O projeto *Vidas com Sentido* é financiado no âmbito das Parcerias para a Inovação Social, Lisboa 2030, e visa promover o treino de competências sociais e a capacitação para a autonomia, que permitam a plena participação na sociedade e a transição para a vida ativa, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos Jovens com SA e suas famílias. Participam 4 investidores sociais: Banco Finantia, Fundação Millennium BCP, Fundação Santander e Ramalho & Ramalho.

2030 Lisboa

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

Eixo 4. Sustentabilidade

Candidaturas e Campanhas de Angariação

Gostaríamos de sublinhar o importante apoio de alguns ***parceiros e financiadores***, fruto de candidaturas e de apoios a projetos da APSA e Casa Grande, nomeadamente:

- CML – Câmara Municipal de Lisboa: no âmbito do RAAML, apoio ao projeto "Construindo Futuros Transformando Vidas".
- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação: cofinanciamento de dois projetos: "APSA Mentoring"e "Da Horta à Comunidade".
- Portugal Inovação Social – Lisboa 2030: projeto "Vidas com Sentido".
- Consignação do IRS - Filme "Asperger", com o apoio da Shortfuse e de um elenco fantástico de atores *pro bono*.
- Campanhas de Angariação de Fundos - Donativos de várias empresas e entidades no âmbito de apoio ao Programa Empregabilidade bem como de outros donativos pontuais para a APSA.

Candidaturas	Projeto	Valor
RAAML 2023	Construindo Futuros Transformando Vidas	50.000,00 €
INR 2024	APSA Mentoring	7.003,21 €
INR 2024	Da Horta à Comunidade	5.257,43 €
Portugal Inovação Social – Lisboa 2030	Vidas com Sentido	99.856,40 €

Donativos de Entidades	Valor
Hospital da Luz	5.500 €
The Belron Ronnie Lubner Foundation	4.000 €
Fundação Santander	5.000 €
Fundação Millennium bcp	5.000€
Zurich	4.000€
Critical Software	1.000€
Critical Techworks	700 €
Instituto de Cardiologia Portuguesa	1.010€
Que Rico Casal, Lda.	750 €
Deloitte	453 €
Hovione (Empresa Receptiva)	5.000 €
A. Menarini	5.040 €
REN	5.040 €
Banco Finantia	2.750 €
Gratifying	700€
Otis Elevadores	1.500 €

No decorrer deste ano, prosseguimos a estratégia de angariação de fundos desenvolvida em 2023, para sustentar o Programa Empregabilidade. Esta estratégia teve como alvo as Empresas Receptivas, e foi realizada através de correio eletrónico e de várias reuniões com algumas entidades.

Associados

Foi reforçado várias vezes, ao longo do ano, não só o pagamento e recuperação das quotas como a sensibilização para novos associados. Deste modo, a 31 de Dezembro de 2024 registámos 228 associados, um número inferior ao do ano anterior em virtude de algumas desistências e perdões de dívida. A taxa de quotas em dia no final de 2024 é de cerca de +35%, correspondendo a 80 associados.

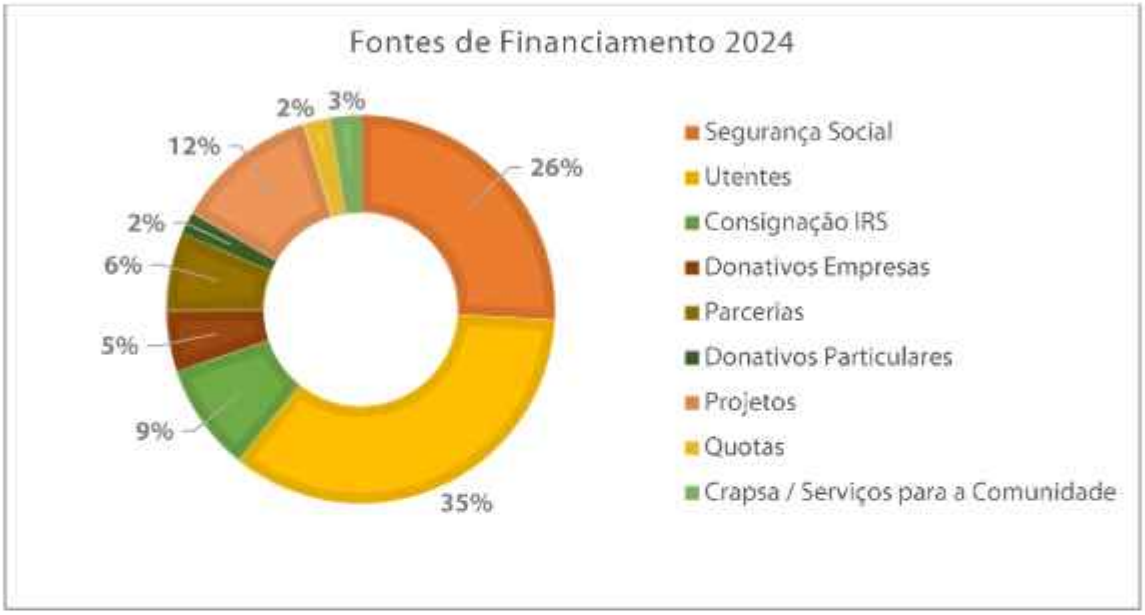
Em 2024 foram admitidos 31 novos associados, que realizaram a sua inscrição através do site da APSA e/ou presencialmente. O valor recuperado em quotizações foi de 7.074€. 10 Associados informaram que desistiram.

No final de 2024 o valor total da dívida é de 43.380€ face aos 35.693€ apurados no ano anterior. Este acréscimo da dívida resulta em grande parte do devido ao não pagamento de quotas e ao aumento do seu valor em 2022. Os valores ainda por recuperar, atualmente, encontram-se distribuídos da seguinte forma por anos:

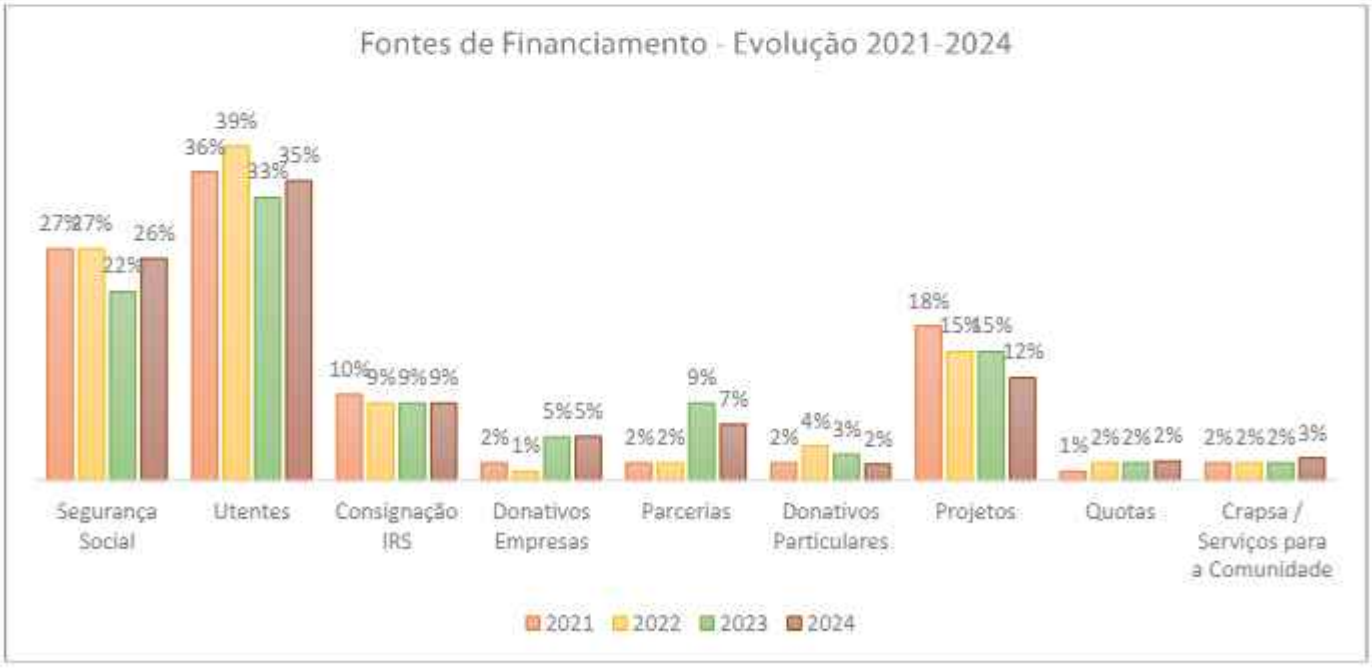
Ano	2024	2023	2022	2021	2020
Valor em dívida (€)	43.380	35.693	39.173	34.078	29.998
Nº Total de Sócios	228	276	276	259	259
Nº Sócios c/ quota em dia	80	83	109	142	161
% Sócios c/quota em dia	**35%**	**30%**	**22%**	**54%**	**62%**
VAR % (Recuperação) N-1	***+5%***	***+8%***	***-32%***	***-8%***	***0%***

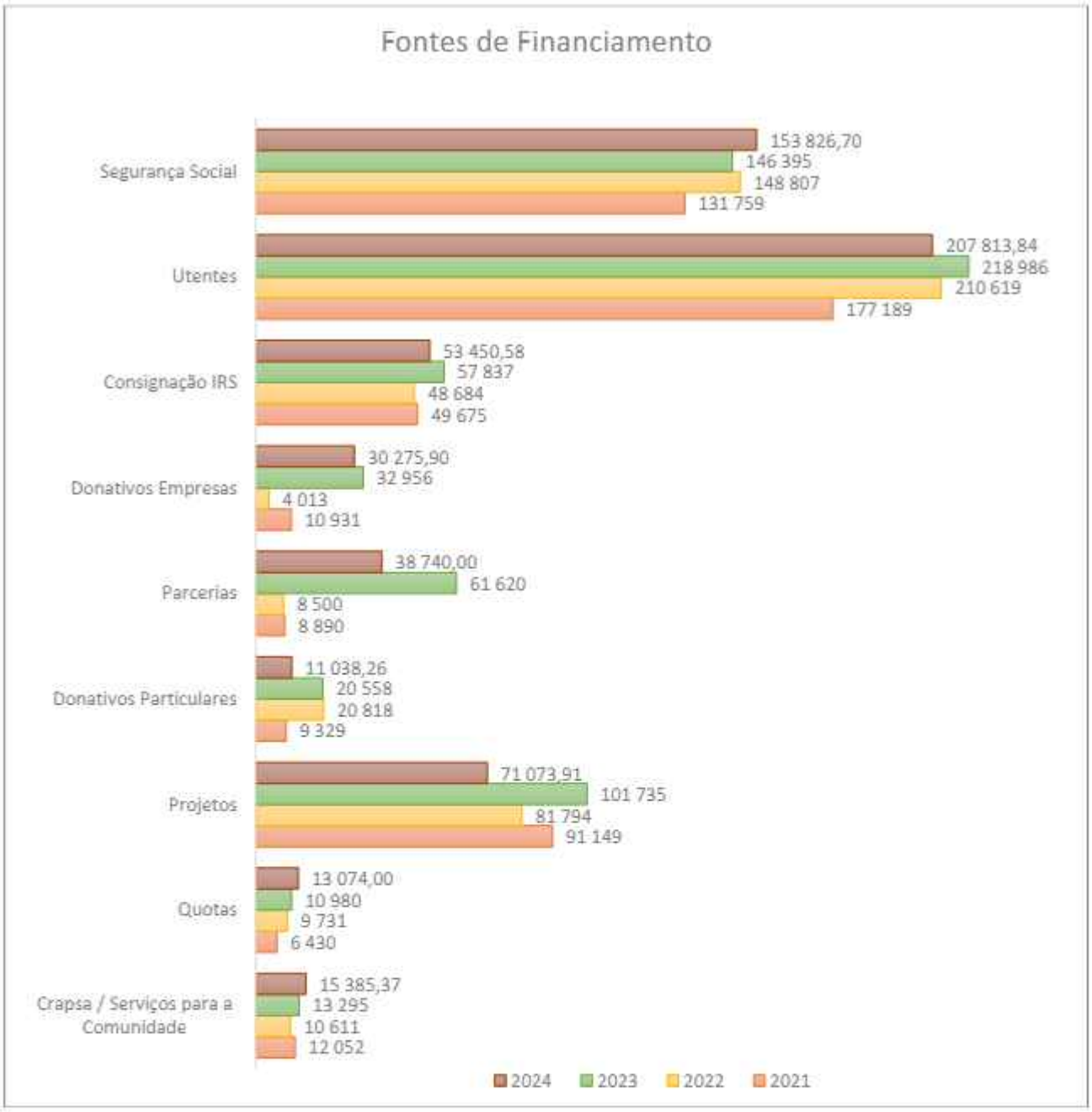
Fontes de Financiamento

O gráfico seguinte representa as fontes de financiamento em 2024:



Os gráficos seguintes permitem verificar a evolução dos valores das diferentes fontes de financiamento ao longo dos últimos 4 anos (em percentagem e em valores em euros):




Fontes de Financiamento
Segurança Social
153 826,70
146 395
148 807
131 759
Utentes
207 813,84
218 986
210 619
177 189
Consignação IRS
53 450,58
57 837
48 684
49 675
Donativos Empresas
30 275,90
32 956
4 013
10 931
Parcerias
38 740,00
61 620
8 500
8 890
Donativos Particulares
11 038,26
20 558
20 818
9 329
Projetos
71 073,91
101 735
81 794
91 149
Quotas
13 074,00
10 980
9 731
6 430
Crapsa / Serviços para a Comunidade
15 385,37
13 295
10 611
12 052
2024
2023
2022
2021

5. Comunicação

O **Departamento de Comunicação e Sustentabilidade (DCS)** cumpriu globalmente com os objetivos e as metas delineados no Plano de Comunicação, Plano de Comunicação Interna e Plano de Marketing.

Em termos de Comunicação interna demos cumprimento à ação de informação interna, com o envio periódico e regular de informação aos colaboradores, através do Boletim de Comunicação Interna, agora apelidado de Correio Interno.

Nas áreas de Comunicação e Marketing Digital ressalvamos que foi um ano de consolidação do Departamento e destacamos algumas áreas que foram desenvolvidas ao longo do ano:

- Reforço dos meios digitais da APSA, nomeadamente a promoção dos serviços via Zoom e outras plataformas.
- A manutenção do APSA Digital (Site, Facebook, Instagram, Linkedin e Youtube)
- Divulgação da campanha IRS, composta por 3 spots em vídeo, relatando situações da vida real de uma pessoa com SA. Esta campanha contou com a participação *pro bono* de 3 atores, Lia Goulart, Henrique Gomes e Emanuel Arada, e com a produção da Shortfuse totalmente *pro bono* também.
- Continuação da nossa participação na campanha Ser Solidário em parceria com a SIBS – MB Way.

O DCS destaca as áreas-chave em que focou a sua atividade ao longo do ano de 2024:
- Foco nas Empresas – Programa Empregabilidade – Alargamento da Rede de Empresas Receptivas da APSA para 34 empresas.
- Campanha de Consignação do IRS – Filme com 3 spots diferenciados (Compreensão da Síndrome de Asperger)
- Desenvolvimento do projeto APSA In Work
- APSA Digital e Social Media (Facebook, Instagram e Youtube)
- Aposta no Omnichannel – diversificação dos canais de divulgação digitais e angariação de fundos.

A Equipa

A Equipa constituída para dinamização deste Departamento teve a responsabilidade de David Galvoto. Este ano tivemos a colaboração da estagiária Marta Teles até final de março, pelo que muito agradecemos o seu contributo.

Gostaríamos aqui de realçar a colaboração do DCS com todos os colaboradores e departamentos da APSA, destacando a colaboração da e com a Direção Técnica, nomeadamente através de:

- Respostas e esclarecimentos de dúvidas terapêuticas e de intervenção a questões colocadas via Facebook, este serviço tem vindo a ser cada vez mais agilizado entre a direção na pessoa da Piedade Líbano Monteiro, departamento de Comunicação, secretariado e Direção técnica.
- Elaboração de artigos técnicos, esclarecedores de informação pertinente para as empresas, escolas e meios de comunicação.
- Revisões científicas de artigos a publicitar pelos meios de comunicação.
- Entrevistas e filmagens promotoras dos projetos desenvolvidos pela APSA.
- Construção de guiões de áreas técnicas, de forma a estruturar e apoiar a comunicação gerida pelo departamento, sobre a patologia e questões envolventes.
- Mediação no recrutamento de jovens e famílias para determinadas comunicações, projetos e sua gestão.
- Disponibilidade para contactos promovidos pelo departamento para agilizar projetos, parcerias e intervenções com programa empregabilidade.

A promoção de ações de **Assessoria de Imprensa e Relações Públicas** de forma a aumentar a notoriedade da APSA, a dar a conhecer o trabalho realizado e a promover o conhecimento da SA através dos meios digitais. Em todos os eventos realizados houve uma preocupação em angariar, segmentar e tratar dos **novos contactos** das pessoas presentes tendo alcançado cerca de 165 novos dados. Continuámos a insistir na atualização dos dados dos nossos associados e dos parceiros existentes agora na plataforma e ferramenta **Salesforce Lighting for Non-Profit.**

Aderimos ao programa de doações da Microsoft (MS Office for ONG's), tendo em vista o licenciamento do parque informático da APSA.

Foram respondidas **43 dúvidas de utilizadores de facebook por mensagem privada**, algumas delas com a colaboração da Presidente da Direção da APSA e da Diretora Técnica da Casa Grande.

Meios Digitais da APSA

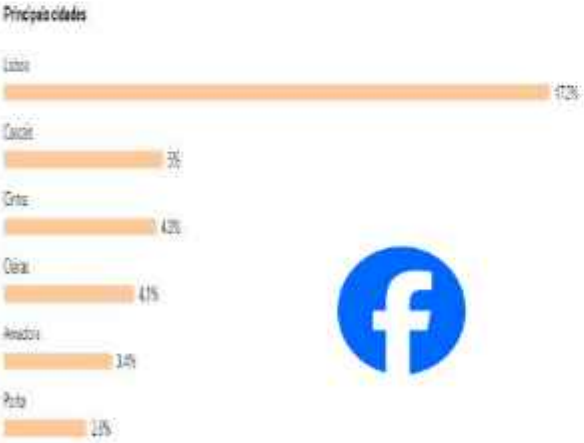
Os ***meios digitais da APSA*** tiveram e têm uma forte intervenção, seja ao nível estratégico, seja ao nível de desenvolvimento e implementação no que diz respeito ao alcance de novos e existentes públicos. Este ano apostámos ainda mais nestes meios que nos permitem chegar a mais público que generosamente têm contribuído para aumentar a notoriedade da marca APSA a nível nacional e internacional.

Público

Apresentamos de seguida alguns elementos quantitativos que descrevem o perfil dos utilizadores que nos seguem no Facebook e no Instagram e que se manteve relativamente ao ano anterior. Na tabela seguinte podemos verificar que a maior parte dos nossos utilizadores são Portugueses (87,6% FB e 86,7% Instagram) num universo de 19. 550, face aos 19.200 seguidores em 2023, maioritariamente de Lisboa e o idioma mais comum é também o Português. O Brasil continua a manter-se como segundo país no perfil de seguidores da página de Facebook da APSA. De ressalvar o crescimento em termos de seguidores nos meios todos, onde tivemos cerca de 120 novos seguidores.

Principais cidades

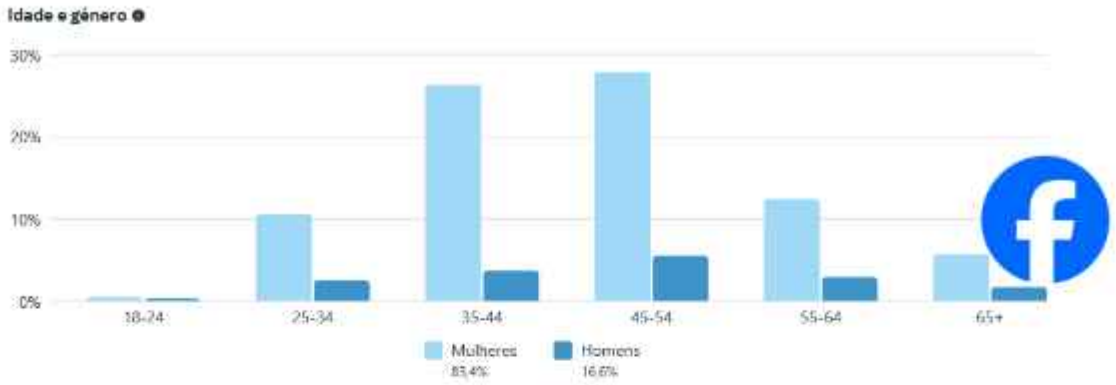
Principais países

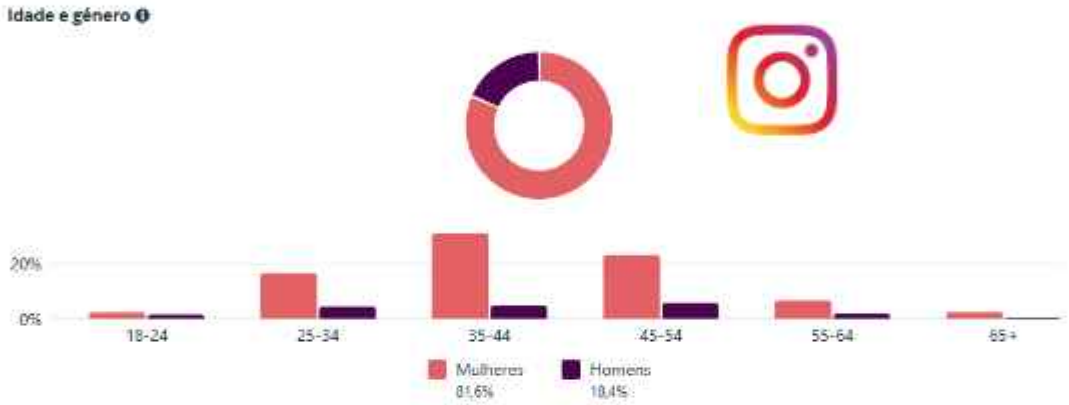


Perfil

Quanto ao perfil de visitantes do **Facebook e Instagram** respetivamente podemos continuar a afirmar que o sexo que predomina enquanto seguidores da nossa página de **Facebook** é o sexo feminino com 83,4% em 2024, o mesmo número de 2023, mantendo a maioria. A faixa etária de seguidores com maior predominância está na casa dos 35-54

anos. No **Instagram** temos também o público feminino à frente com 82,9% face aos 81% de 2023, no entanto o público masculino cresceu de 19% para 19,6% nesta rede social.





Os gráficos seguintes mostram o alcance das páginas do **Facebook e Instagram** respetivamente. Como se pode verificar, o **Facebook** diminuiu o seu alcance em 14,1% face ao ano passado, tendo alcançado 82,933 mil pessoas. **O Instagram** é uma rede em evolução e uma tendência geral nos meios sociais, e registou uma subida de 611,5% face ao ano anterior.

Publicação que obteve mais alcance em 2024:

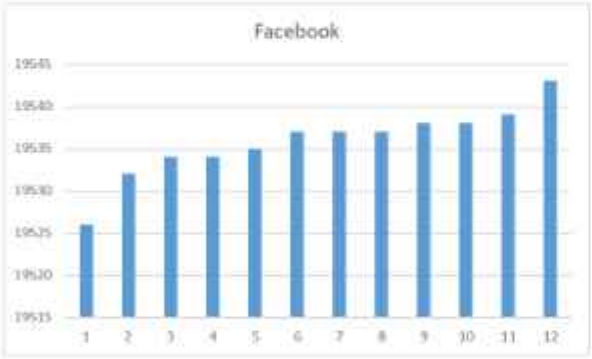
Título		Data da publicação	Alcance
Ainda estamos a recrutar um(a) Técnico(a) Superior As áre... Foto · APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperg...	Promover	02/01/2024	9,6 mil
É já no sábado dia 28!!! Venham em família passar o dia, alm... Foto · apsa.portugal	Promover	24/09/2024	7,3 mil
Já pode entregar a sua declaração de IRS. Apoie a APSA ... Reel · APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger	Promover	09/04/2024	5,9 mil
A Casa Grande completa hoje 10 anos de vida!!! S... Foto · APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperg...	Promover	06/01/2024	1,9 mil
A Campanha de Consignação de IRS da APSA está a pass... Foto · APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperg...	Promover	23/03/2024	1,8 mil

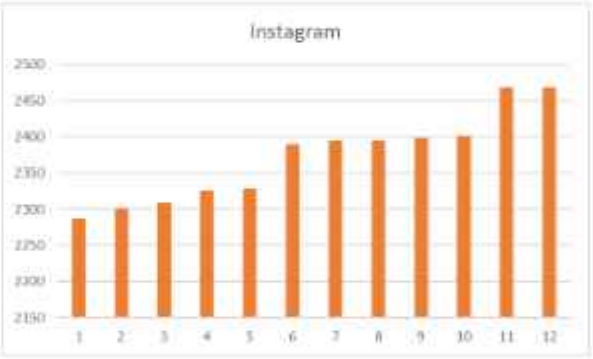
A Publicação relativa ao Recrutamento, com um alcance de 9.600 pessoas no Facebook. Em segundo lugar ficou a publicação relativa à Festa de Verão da APSA no Instagram com 7.300 pessoas.

O gráfico em cima representa o crescimento em Nº de Seguidores em todos os nossos meios, incluindo o Site. Obtivemos um crescimento em todos os nossos meios, o que permitiu alcançar um número de24.405 face aos 23.939 seguidores do ano anterior, representando um acréscimo de quase 500 seguidores distribuídos por todos os nossos meios.

Apresentamos em seguida os resultados em termos de seguidores e de publicações no APSA Digital em termos de todas as redes sociais:

De facto, a rede social onde temos maior impacto continua a ser o Facebook. Face aos 19.498 seguidores do final do ano anterior (2023), em 2024 ultrapassámos a barreira dos 19.500 seguidores com 19.543, o que reflete um crescimento não muito acentuado. O Instagram é uma rede que tem vindo a crescer significativamente e que pretendemos continuar a apostar. Atualmente estamos com 2455 seguidores, e pretendemos ultrapassar a barreira dos 2.500 em 2025.





Como se pode verificar através destes gráficos, o Facebook e o Instagram tiveram um maior número de publicações e de seguidores. É sempre importante continuar a apostar forte no Facebook e no Instagram, que está cada vez mais inserido nas tendências das redes sociais mais utilizadas em Portugal e no mundo. É notório o crescimento do Instagram não só em termos de rede social mais ativa e de tendência, mas também pelo trabalho que o DCS tem vindo a fazer alimentando esta rede diariamente. Já ultrapassámos a barreira dos 2000, pelo que em 2025 desejamos chegar aos 3000 seguidores. Foram publicados cerca de 111 conteúdos na página de Facebook da APSA ao longo do ano de 2024.

O canal de youtube no ano de 2024 registou 3 vídeos carregados, com um total de 385 subscritores face aos 366 do ano anterior, e com 543 horas de visualização e 9.234 visualizações.

SITE www.apsa.pt ou www.apsa.org.pt

O ***site*** da APSA foi atualizado no ano de 2024 com uma maior aposta nos conteúdos sobre a SA, nos serviços às famílias e no que respeita aos ciclos de encontros. Ainda assim é desejo do DCS realizar uma remodelação do site para uma nova plataforma mais moderna. Durante o ano de 2024 ficámos sem a nossa loja online.

O site registou no ano de 2024 um valor total de 27.849 visualizações, um decréscimo face ao ano anterior que se situou nas 34.768. Cada utilizador passa em média 54 segundos no site por sessão. A Loja *online* gerou o valor total de 745€ face aos 1.054€ do ano anterior, pelas razões que já referimos. Registamos um decréscimo de 309€ em vendas *online* face ao ano anterior.

E-Newsletter

A E-Newsletter, através da plataforma *gratuita* (*E-goi*), foram enviadas 11, entre janeiro e dezembro, com uma tendência crescente de número de subscritores, iniciando o ano com 1050 subscritores registados e finalizando o ano com 1250, tivemos uma média de aberturas de 34% e de 6% de cliques.

Terminámos o ano com 1250 subscritores, cerca de mais 200 face ao ano anterior.

Campanhas segmentadas enviadas pelo E-goi:

- A Casa Grande está de PARABÉNS! Há 11 anos a construir caminhos
- Calendário do Ciclo de Encontros APSA 2024
- Webinar APSA | Ansiedade nas Perturbações do Espetro do Autismo
- Webinar APSA | Capacitar para gerir processos sociais na esfera do autismo
- APSA Talks | Dia Internacional da Síndrome de Asperger
- Venha fazer parte da equipa da APSA!! Estamos a Recrutar!!
- Divulgação de Estudo | Saúde e bem-estar de pais com filhos com PEA
- Já pode comunicar a quem vai consignar o seu IRS
- Santa Páscoa!!
- Boas Férias a Todos!!!
- Estamos a Recrutar!!
- APSA | Festa de Verão '24
- Informação Importante | Novas Medidas para o Estatuto de Cuidador Informal
- Estamos a Recrutar
- APSA | Estamos a Recrutar!!!
- Espalhe a magia do Natal: celebre com amor, alegria e esperança

APSA Digital

A Tabela seguinte mostra os disponíveis ao nível do APSA Digital:

Meio	Endereço
Site	www.apsa.org.pt ou www.apsa.pt
Facebook	https://www.facebook.com/apsa.org.pt
Instagram	http://www.instagram.com/apsa.portugal
Linkedin	https://www.linkedin.com/in/apsa-portugal/
Youtube	https://www.youtube.com/channel/UCnnjaKzNNDgOJ3IgRF1EpXw
E-Newsletters	https://apsa.org.pt/pt/apsa/media
Esolidar	www.esolidar.com
Diretorio 3 Sector	www.diretorio.sector3.pt
Compra Solidária	www.comprasolidaria.pt

Eventos e Participações

Ao longo do ano realizaram-se diversos eventos, uns internos, outros externos, com diversas finalidades, nomeadamente, sensibilização e divulgação, angariação de fundos e convívio:

JAN

17 | Passeio solidário com a Critical Techworks

19 | Webinar sobre Ansiedade

FEV

05 | Adecco – Conferência sobre diversidade

12 | Homenagem Dra. Filomena Pereira

24 | Aula de Mestrado na NOVA SBE

MAR

20 | HR After Work – Padaria Portuguesa

25 | EXPO RH – Abilways

22 | MB Way Solidário – Casa do Artista

ABR

18 | Webinar AHP – Autismo e Inclusão

21 | APPDA – Erasmus na APSA

MAI

04 | El Corte Inglés dá workshop de cozinha

05 | Mercado Solidário na Veólia

JUN

01 | Concerto Beatolas

22 | Arraial da Quinta da Granja

SET

18 | Festa de Verão da APSA

OUT

31 | Halloween na Casa Grande

NOV

07 | Lisbon Games Week

DEZ

07 | Prémio PIN

13 | Lançamento do Diário do Gato Preto x APSA

14 | Inspiring Talks NOS

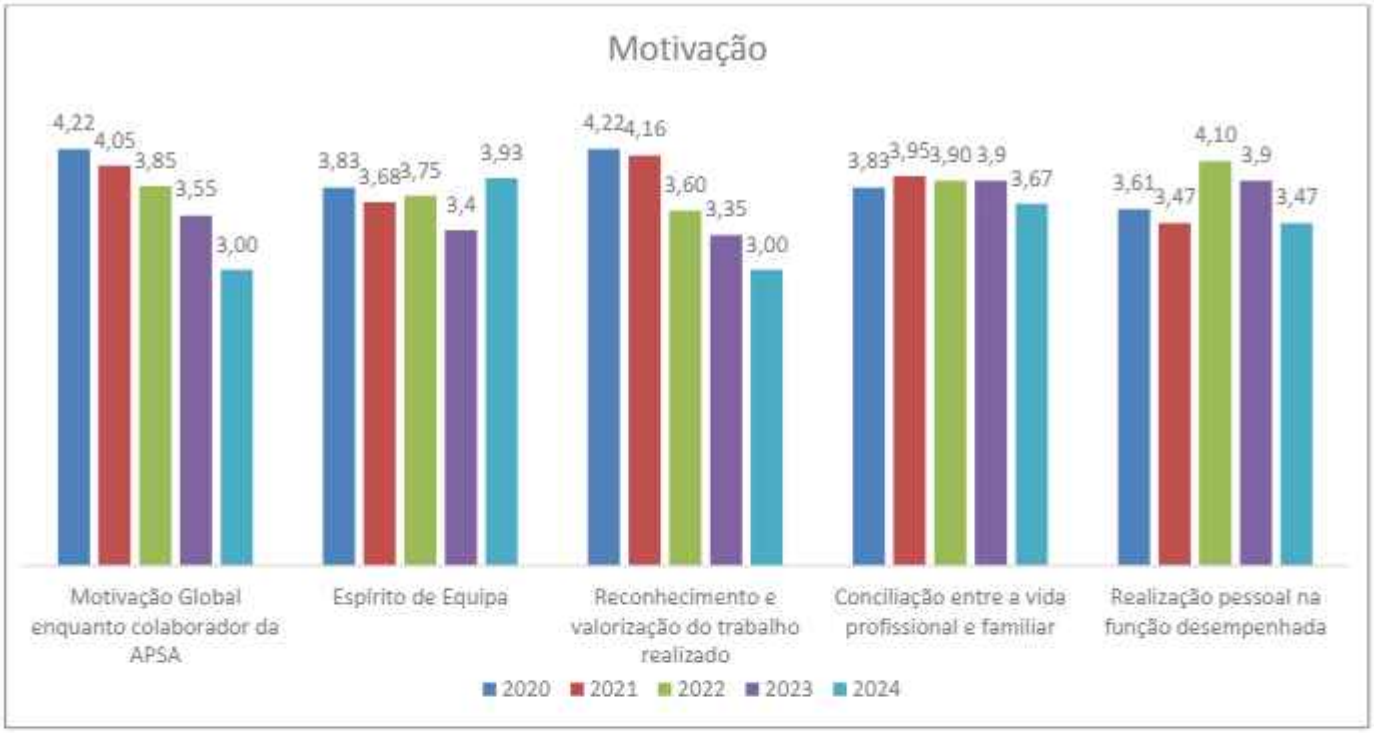
6. Recursos Humanos

Ao longo de 2022, tivemos 21 colaboradores nas mais diversas áreas:

Categorias Profissionais
Diretora Geral
Diretor Executivo
Diretora Técnica
Responsável Departamento de Comunicação e Sustentabilidade
Psicólogas (4)
Assistente Social
Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação
Técnica de Reabilitação Psicomotora (2)
Mediadora (2)
Monitor de Expressão Plástica
Monitor de Informática
Monitor de Música
Assistente de Direção Executiva (2)
Costureira
Trabalhadora Auxiliar

A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Colaboradores, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 91%. Os gráficos seguintes ilustram: a "Taxa de Satisfação" em 2023, sendo que 97% manifestaram-se como sendo Totalmente Satisfeito, Muito Satisfeito e Satisfeito; e a evolução do "Índice Geral de Satisfação" ao longo dos anos.

Os gráficos seguintes ilustram a evolução anual de alguns grupos de perguntas: Plano de Desenvolvimento Pessoal, Motivação e Participação.



Voluntariado

O voluntariado na APSA continua a ter um lugar importante na vida da nossa Associação, quer no desempenho de tarefas a nível do Secretariado, quer no desenvolvimento de projetos e atividades da APSA. Em 2024, contámos com voluntários em diversas funções: Jardinagem e Horticultura, Informática, Equipa Técnica.

Queremos agradecer a todos que dão o seu tempo e disponibilidade, que dão o que têm e o que são, à concretização dos objetivos da APSA. Com o seu empenho, dedicação e profissionalismo, é possível continuarmos com a nossa Missão.

7. Redes e Parcerias

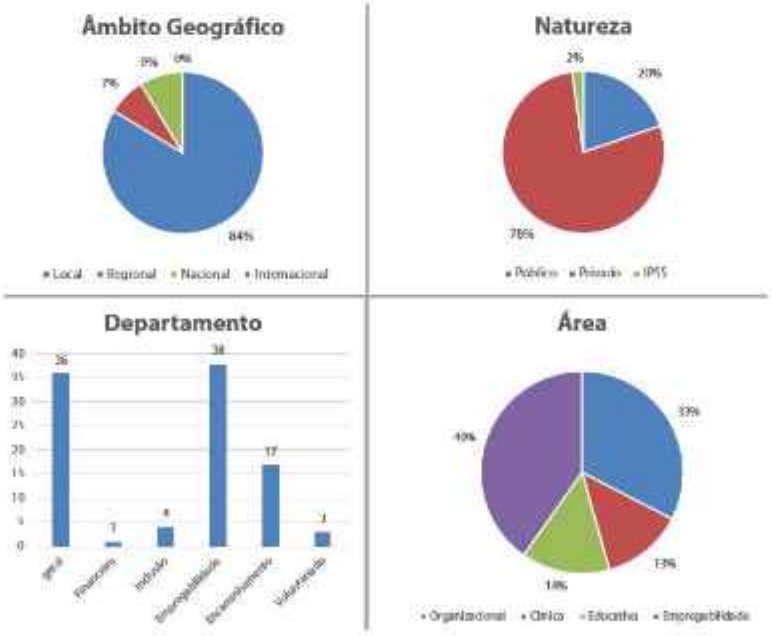
Para o desenvolvimento das suas atividades, a APSA continuou a fortalecer a participação nas redes e parcerias onde já nos encontramos, e procurou desenvolver novas parcerias estratégicas assentes numa gestão partilhada de recursos, em aprendizagens mútuas e a obtenção de valor acrescentado.
O quadro seguinte procura fazer uma análise ao longo dos vários anos dos resultados de alguns dos indicadores aplicados às parcerias:

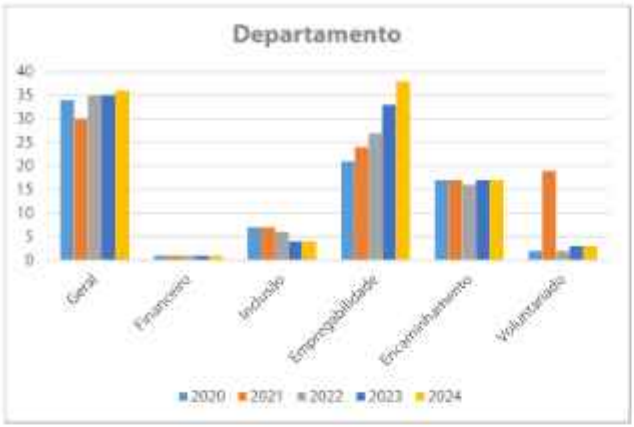
Indicadores (fórmula de cálculo)	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nº de entidades parceiras	59	58	66	73	66	70	74	83	86	92
Nº de novas parcerias	n.a.	14	13	10	12	15	12	23	7	5
Nº de "Empresas Receptivas" do Programa Empregabilidade	4	8	10	15	19	21	24	21	34	22
Nº de Jovens/Adultos em Programa Empregabilidade	9	15	19	20	27	27	24	42	41	43
Índice Geral de Satisfação	4,88	4,42	4,38	4,67	3,96	4,42	4,47	4,48	4,47	4,43

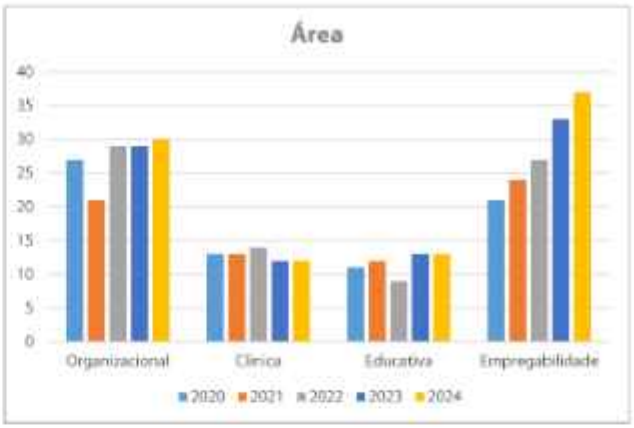
Segundo análise dos números do quadro, podemos concluir em relação ao indicador *Nº de Parcerias total* que há uma tendência crescente ao longo dos anos tendo em conta o número de novas parcerias e as plataformas e redes em que a APSA está e esteve presente.

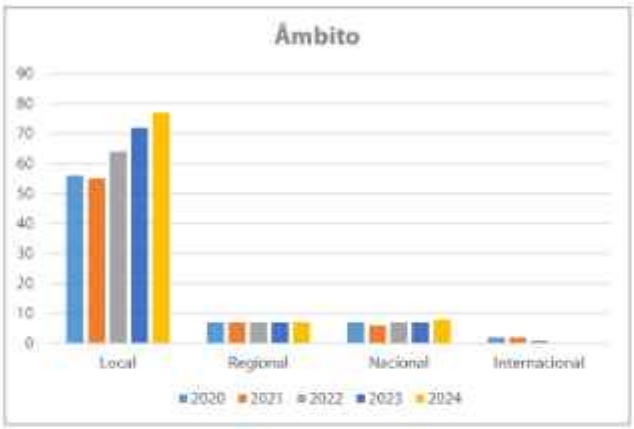
Quanto ao indicador *Nº de novas parcerias* é uma evidência que todos os anos são celebradas novas parcerias, resultado da evolução do Programa Empregabilidade e não só, mas maioritariamente em termos do aumento de empresas a aderirem e a proporcionarem a integração de jovens em contexto de trabalho, como é evidente no indicador *Nº de Jovens/Adultos em Programa Empregabilidade.*

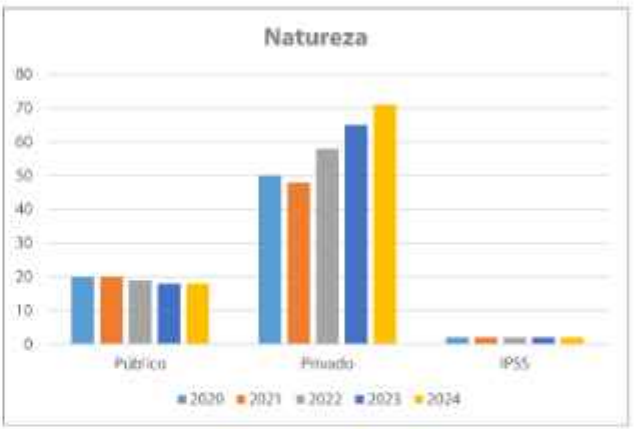
Em relação ao indicador que define o número de entidades parceiras, é possível categorizar com outros indicadores (Departamento, Área, Âmbito geográfico, Natureza). Os gráficos seguintes ilustram os resultados em 2024 e a evolução ao longo dos anos:











A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Parceiros, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 33%. Os gráficos seguintes ilustram a "Taxa de Satisfação" em 2024, sendo que 88% manifestaram-se como sendo Totalmente Satisfeito e Muito Satisfeito; e a evolução do "Índice Geral de Satisfação" ao longo dos anos.

Para além da participação em Redes e Plataformas, a APSA continuará o desenvolvimento das suas parcerias nas áreas Organizacional, Clínica, Educativa e Empregabilidade.

Redes e Plataformas

- CLAS da Câmara Municipal de Lisboa
- Ordem dos Psicólogos
- Federação Portuguesa de Autismo
- Plataforma Saúde em Diálogo
- Colectivos Vip
- Diretório Sector 3
- Valor T

Parcerias e Protocolos

Organizacional

- Segurança Social
- Direção Geral de Saúde
- Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- Deloitte
- Fundação Santander
- Junta de Freguesia de Benfica
- Junta de Freguesia de Carnide
- Multicom (Assessoria de Imprensa e Relações Públicas)
- PLMJ – Sociedade de Advogados, RL (Apoio Jurídico)
- Optivisão
- Pizza na Brasa
- Epis – Empresários Para a Inclusão Social
- Neuropsyc
- PriceWaterHouse Coopers (PwC)
- Clínica Imago
- Spirax Sarco
- A. Menarini
- Gato Preto
- Belron – Carglass
- Teatro Papa Leguas

Área Clínica

- CADin – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil
- CDI - Centro de Desenvolvimento Infantil - Porto
- CRIAR – Clínica de Desenvolvimento e Saúde
- Diferenças – Centro de Desenvolvimento Infantil
- Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (Amadora)
- Hospital Garcia de Orta (Almada)
- Hospital Pediátrico de Coimbra
- PIN – Progresso Infantil
- PsiKontacto (Coimbra)
- Direção Geral de Saúde

Área Educativa

- Junior Achievement Portugal
- JUNITEC - Júnior Empresas do Instituto Superior Técnico
- UNISBEN – Universidade Intergeracional
- Escola Superior de Educação de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa)
- Faculdade de Motricidade Humana (Universidade Técnica de Lisboa)
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Escola Superior de Educação de Coimbra
- Universidade Europeia
- BABEL
- Teatro Papa-Léguas
- CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio

Programa Empregabilidade

- A Padaria Portuguesa
- Abreu Advogados
- Banco Alimentar
- Bluepharma
- Brisa
- Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento
- CUF
- Efacec
- El Corte Inglés
- Faculdade de Farmácia
- Hovione
- Imprensa Nacional – Casa da Moeda

- Inditex
- Jerónimo Martins
- Luz Saúde
- Nestlé Portugal, unipessoal
- NTT Data
- Pestana
- Santander
- Veolia
- VilacomVida

Mecenas

Entidades Cofinanciadoras

Cofinanciado pela União Europeia